

PARADIS TODOS



Amo XI
Num. 561
14
SEPTIEMBRE
1929
PRECIO: 18



Na onnipotencia do somno

se firma a onnipotencia da vida. O somno profundo, são e reparador, tranquilliza e fortifica os nervos para a lucta diaria, garantindo felicidade e alegria, dinheiro e bem estar. Si os nervos fracassam, sobrevêm contrariedades e insomnia. Os comprimidos *Bayer* de Adalina acalmam e fortalecem os nervos, proporcionando um somno profundo e reparador.

Comprimidos *Bayer* de
Adalina



Qual o melhor dentifricio? **Velhice verde**

Muita gente se preocupa em saber qual o melhor dentifricio. Justifica-se, perfeitamente, esta preocupação, dado o natural desejo de conservar os dentes em bora estado.

Ha muitos dentifricios aceitaveis, os melhores são os saponaceos. O proprio sabão de toucador presta-se, perfeitamente, para o asseio da bocca, desde que se o reserve para esse fim.

Nem todos os dentifricios, porém, têm a propriedade de remover completamente os detritos accumulados entre os dentes, sobretudo quando elles são muito unidos.

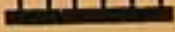
Existe agora um novo dentifricio que resolve satisfactoriamente, a questão. Trata-se do Ortizon Bayer que, é solvido em agua, fórma uma solução semelhante á agua ozonizada, e que tem a propriedade de espumar, expulsando, mechanicamente, os residuos retidos entre os desvãos dos dentes. Além desta vantagem, o Ortizon apresenta, ainda, a de desinfectar e perfumar a bocca. Quem usa Ortizon premune-se vantajosamente contra as caries. O facto de ser este producto de fabricação Bayer, é uma garantia da sua efficacia.

Bem poucos individuos são prendados pela natureza, attingindo idade avançada sem o classico rheumatismo dos velhos. A grande maioria, sobretudo, nos dias frios e humidos, é victima constante desse pertinaz achaque, que tira o somno do mais pacato ancião.

O rheumatismo dos velhos depende muito da existencia que levam. Quanto mais se entregam á vida sedentaria e mais se agasalham, tanto mais frequentes se tornam as dôres rheumaticas. Todos os velhos devem passear, diariamente, receber a acção vivificante dos raios solares, e alimentar-se commedidamente.

No caso de surgirem dôres rheumaticas, aconsellam-se applicações, á noite, da Fricção Bayer de Espirosal, que tem a vantagem de ser muito effcaz, sem os inconvenientes do mau cheiro e de sujar a roupa, como acontece com os remedios geralmente empregados para o mesmo fim.

Muitos "velhos verdes" que por ahi são vistos, lampeiros e ageis, poderão confirmar estas asserções.

 PELLE MACIA BARBA DURA 	 PELLE MACIA BARBA MEDIA 	 PELLE MACIA BARBA FINA 
 PELLE MEDIA BARBA DURA 	 PELLE MEDIA BARBA MEDIA 	 PELLE MEDIA BARBA FINA 
 PELLE DURA BARBA DURA 	 PELLE DURA BARBA MEDIA 	 PELLE DURA BARBA FINA 

Qual destas é a sua barba?

AS BARBAS não se podem reformar. Negras e asperas ou louras e sedosas, são todas duras de fazer. Não poderemos convencer do contrario os seus donos, nem o desejamos.

E' mais facil responsabilizar a lamina, essa maravilha da industria moderna em cujo fabrico usamos o aço melhor e mais caro, trabalhado em machinas em que empregamos nos ultimos dez annos 12 milhões de dollars para desenvolver a sua precisão, afim de que pudessem assentar e afiar essas laminas além dos limites da perfeição humana. O escrupulo do seu fabrico é tão rigoroso que a Cia. Gillette paga uma bonificação aos operarios por cada lamina que rejeitam por não alcançar o standard da Gillette!

Ha na verdade differença entre a

barba sedosa e a dura; entre a pelle sensível ou rude; entre a face de uma pessoa que dormiu bem e de outra que passou em claro a noite anterior.

Quaesquer que sejam as condições da pelle póde no entanto, o senhor contar com a lamina Gillette para um trabalho macio, suave e perfeito.

Peçam o nosso folheto gratis "Barbear a si proprio".

Aos revendedores

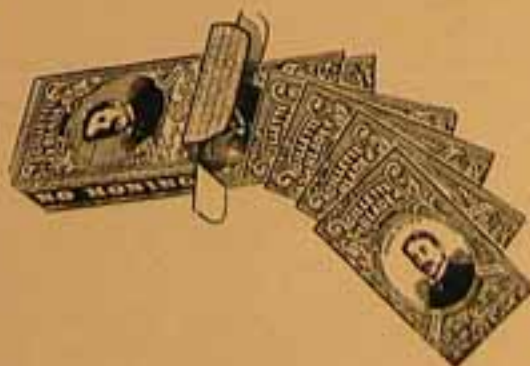
Peçam o nosso material de propaganda, que será enviado gratis.

**Cia. Gillette Safety
Razor do Brasil**

CAIXA POSTAL 1797
RIO DE JANEIRO



★ **Gillette** ★



Quando, no meio da refeiçao, tocaram a campainha, e pouco depois entrou o criado com a carta, o pae teve um estremecimento. Nem sequer precisou ver o sinete para comprehender que era de "lá", e que lhe trazia noticias do irmão. Essas missivas somente chegavam de longe em longe; diariamente, recebia muitas outras de negocios e amizades suas; e, no entretanto, desde que se sentára á mesa e que uma estranha distancia o isolára da mulher e dos filhos, puzera-se quasi que a esperar a carta, não presentida nem esperada até então. Tomando-a entre as mãos esboçou o gesto de abri-la; mas resolveu deixá-la intacta, apoiada a uma taça; e, como o sol obliquo passasse o vermelho do vinho para o envelope, collocou a carta, com um gesto de contrariedade, no aparador mais proximo e continuou a comer.

— Fazes Lem; terás tempo de saber do que se trata — disse a mãe.

— Isso de não se ter mais do que um i.o. e que se se saia d'elle para receber "tacadas" ou noticias que nos amarguem a existencia... — acrescentou o filho mais velho.

E o pai, virando-se outra vez para olhar a carta, de soslaio, suspirou:

— Não é letra d'elle... Já veremos.

Um mal estar de impotencia entorpecera a refeiçao, momento esse que os dois mais moços, com a gulodice egoista das crianças, aproveitaram para comer a sobrezeza de todos.

No fim, querendo desfargar a sua impaciencia, o pae accendeu um cigarro, e foi para a janella; mas, de repente, como se um olhar branco e quadrado lhe queimasse as

Para todos...

Revista semanal, propriedade da S. Anonyma "O Malho". Directores Alvaro Moreyra e J. Carlos. Director-gerente Antonio A. de Souza e Silva.

Assignaturas: Brasil - 1 anno, 48\$000. 6 mezes, 25\$000. Estrangeiro - 1 anno, 85\$000. 6 mezes, 45\$000. As assignaturas commecam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceitas annual ou semestralmente. "Para todos"... apparece aos sabbados e publica, todos os annos, pelo Natal, uma edição extraordinaria.

A CARTA

costas, virou-se, tomou a carta e foi-se fechar no seu gabinete. Pouco depois, passos quedos se detinham do outro lado da porta, e a voz da esposa perguntava:

— É alguma coisa ruim?

Poderia responder que sim, antes mesmo de rasgar o sobrescripto; mas calou-se.

Ao ficar só e ao cahir numa cadeira, a lembrança lechára em longo parenthesis do qual a voz affectada e curiosa o vinha tirar. Nesse parenthesis, sua vida de ha tanto tempo, seus empenhos em conseguir uma posição desafogada, sua mulher, seus filhos, elle mesmo, em sua personalidade de homem, apagavam-se para restar somente as recordações da casa paterna... Via o seu pae, com a sua eterna expressão de doçura, a mãe, sempre murmurando palavras violentas, o irmão...

Sentia quasi a dôr daquellas lutas em que os dois, possuidos de odio fraternal, maltratavam-se em silencio, com pancadas em que havia uma ira calculada e que duravam até a fraqueza de um d'elle se resolver em gritos. A mãe acudia então e, sem se preoccupar com a origem da disputa, costumava castigar o vencido.

O pae, attonito de os ver róticos, arquejantes, e com as pupilas faiscantes de odio, dizia:

— São iguaes, iguaes... Tu és mais hypocrita, demoras mais a saltar; mas, no fundo, vocês são o mesmo.

O mais hypocrita era elle.

Chegando a este ponto do accaneto, foi quando souu uma voz do outro lado da porta, e quando elle, com energia, rasgou o envelope.

Ah, o seu medo não o tinha enganado! O resplendor vermelho com que um instante a carta se ensanguetára, não vinha do vinho: o vermelho do vinho era sangue de fructa, e o da carta, sangue humano. Todas as palavras sabiam a sangue; um bafo homicida se exhalava d'elle. A pessoa que escrevia, juntava detalhes e mais detalhes, com uma complacencia cruel... O seu irmão matára, assassinára! O crime surgia da carta, recontado em negro perfil, sem ter sequer por desculpa a perda de sentidos, que quasi faz perdoar certos delictos.

Fôra numa granja, de dia claro.

O moço do crime parecia ter sido o rouso. Na casa, esse horror: a mulher, estrangulada, asphyxiada com a sua propria roupa e quasi esmagada; a criança, mettida com uma força demoniaca, no fogão da cozinha; o pae, que acudira tardiamente a defendel-os, despedaçado a machadadas; e o cão, que uivava nos fundos da horta, despedaçado tambem numa luta inutil, na qual dentadas e dentadas succederam-se em igual sanha.

Quando fugiu — dizia a missiva — estava tão vermelho de sangue, que os camponeses não se atreveram a perseguil-o logo, e julgaram que elle incendiasse os trigueiros, á sua passagem. Durante muito tempo, sob o abalo do golpe, todas as suas idéas fraquejaram dentro de seu espirito, e sentiu a impressão physica de que o cerebro ia vencer

a resistencia do craneo. Seu lar feliz, seus filhos educados severamente, sua posição social, sua fama de probidade cultivada com tanto esmero, lam soffrer o deshonroso choque. Por um minuto, teve o desejo de ter ali a seu lado aquelle irmão, esterilmente escamoteado durante tantos annos, que assim se vingava, de longe, das suas brigas de outrora, para o estrangular! Ser irmão de um assassino! Por mais que o tentasse occultar, a gente não o tardaria a saber. E depois...

Crispando os dedos, sua mão direita pareceu-lhe uma cousa horrivel, de todo alheia ao seu ser, e na nevoa avermelhada do espirito, brihou-lhe uma idéa subita: era uma phrase escripta, igual que o "Mane. Thecel. Phares" biblico, com caracteres igneos: "No fundo, vocês dois são iguaes"...

Era a voz paterna...

Iguaes! Quasi iguaes, sim; mas elle era mais hypocrita ou mais intelligente, talvez, para medir os riscos e diluir nas horas de toda sua vida a maldade que só é crime, ao precipitar-se num minuto. Iguaes, iguaes, iguaes! dizia-lhe a voz de além-tumulo; e a de sua consciencia perguntava-lhe, com laivos de sarcasmos: "E' bondade o teres deixado passar annos e annos, sem te interessares por elle, sem responder ás suas cartas, sem deixar sequer que os teus filhos vissem um retrato delle, sem o teres, nem uma hora em teu coração?" Quasi iguaes, não; iguaes! "Por que apagar assim de tua vida o irmão mais moço, de quem devias ser o amparo e guia! Não, não!... Recorda-te das vezes em que tiveste de te conter para não

Para todos..

Toda a correspondencia como toda a remessa de dinheiro (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado) deve ser dirigida á Sociedade Anonyma "O Malho", Travessa do Ouvidor, 21, Rio de Janeiro. Endereço telegraphico O Malho-Rio. Telephones: Gerencia: Central 0518. Escriptorio: Central 1037. Redacção: Central 1017. Officinas: Villa 6247. Succursal em S. Paulo dirigida pelo Sr. Plinio Cavalcanti, rua Senador Feijó, 27, 8º andar, salas 85 e 87.

A Hernández

maltrate um importuno na rua, para não repellir com pancadas um mendigo enfadonho, para não esbofetear um filho; lembra-te com que interessada maldade seduziste a mulher que é hoje tua esposa, sem a amares, pensando unicamente no seu dote. Não, não ha differença! Elle, primeiramente matou as pessoas, depois o cachorro; tu começaste pelo ultimo e te detiveste no primeiro degrão. Degollaste um cão. Ha annos, mataste um cão. Era um pobre animal faminto e sarnoso, que perseguia o carrinho que guilava. Fizeste fogo, cobardemente, depois de o attrahires com falsas caricias, e obrigaste depois o cavallo a passar por cima do corpo, ainda palpitante, ébrio de raiva, inutil no mesmo estado, talvez, que o teu irmão, na hora axiaga do crime. Ah, se então surgisse um homem, uma mulher, uma creança para te censurar o delicto, o que terias feito? Terias morto! Terias assassinado! Teu egoismo separou tua vida da de teu irmão; mas, por baixo da vida visivel, "os vos unis profundas, indissolavelmente. Elle foi melhor do que tu, porque, conhecendo o seu destino de destruidor, não quiz ter filhos. Tu estás aqui, tu lhe herdarás todos os males, pois bens não teve; e, desde agora, cada nova hora será para ti, como um pélago, com sangue no fundo, chamando-te?

A voz, ao mesmo tempo, brutal e persuasiva, trouxe-lhe aos nervos, exasperado tremor de angustia. Olhou para a sua dextra rigida, colérica e má, com a qual poderia empunhar a arma e matar, e o relampago da loucura tomou,

durante um immenso segundo, apparencias de um raciocinio inappellavel. "Não, e ele não queria ser criminoso!; queria conservar o amor aos filhos, o bem-estar conseguido com tantos sacrificios!... Viu a lamina boa e util da faca de cortar papel, em cima da mesa e pensou: "Não basta!..." Do outro lado da porta, sentindo-lhe a agitação, diziam-lhe: — "O que é? O que tens?"

Ainda um ultimo lampejo de cordura fez com que elle se perguntasse: "Mas, a minha mulher estava ahí? Essa immensa viagem atravez da minha vida e da minha consciencia durou só um minuto, como os sonhos?" A voz da esposa se obstinava, já inquieta: "Abre... Abre... Abre!..." Mas elle não abriu. Abriam os outros, ao ouvir-lhe o grito, e o silencio terrível que se seguiu depois. A porta enorme do seu cofre, empurrado pelo peso do seu proprio corpo, tinha-lhe quasi decepado a mão direita.

Para todo o accidente ha uma explicação externa. A carta foi queimada, o braço amputado. E, nessa grande indifferença, compatível com a curiosidade em que vivemos, ninguem se surprehendeu do destino daquella mão que parecia ter querido roubar o seu proprio dono.

Quando o doente começou a convalescer, um dos seus filhinhos, sentado á beira da cama, disse-lhe:

— Já estás te acostumando a fazer tudo com a esquerda, papae.

O mutilado fitou com espanto a mão que acabava de se crispar sobre as cobertas, imitou com ella o gesto de brandir uma arma, e depois rompeu em gargalhadas loucas, que fizeram fugir o menino.

Traduzido por ANELERH



O SEGREDO DE FICAR SEMPRE JOVEM ESTÁ

em manter a regularidade das funções ovarianas. Com a Hemocleine, a nova fórmula francesa para as doenças de senhoras, as regras são sempre equilibradas. A Hemocleine é apresentada em

pequenos granulados de gosto perfumado e agradável, que se tomam com facilidade. Experimente! O resultado é certo.

HEMOCLEINE

300

Elixir de Nogueira



Attesto que na clínica hospitalar e particular o preparado "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico-Chímico João da Silva Silveira, deu e tem dado o resultado do verdadeiro depurativo, o anti-syphilitico, como tenho observado.

Maranhão, 3 de Janeiro de 1928.

DR. WALDMIR NINA
(Firma reconhecida)

S y p h i l i s ?

Só ELIXIR de NOGUEIRA

Milhares de attestados medicos e de pessoas curadas provam essa grande verdade.

16%

de proteina desenvolvem os tecidos organicos



QUAKER OATS excede todos os outros cereaes em proteina—o precioso elemento natural indispensavel ao desenvolvimento dos musculos e do organismo em geral.

Demais, QUAKER OATS contém 65% de carbohydratos, 7% de gordura, oito elementos mineraes imprescindiveis á perfeita constituição organica, e abundante quantidade de vitaminas. Essas admiraveis qualidades nutritivas e mais o volume perfeitamente proporcionado de QUAKER OATS, tornam-no o alimento perfeito por excellencia, proprio para todas as pessoas e em todas as edades.

Saboroso, delicioso, QUAKER OATS é o alimento ideal das creanças que estudam, dos adolescentes, de toda a familia, enfim.

Experimente-o agora e aфирa os seus beneficos resultados.

Exija a lata Quaker. Verifique a marca e a conhecida figura do Quaker, adquirindo assim a certeza de obter genuino Quaker Oats.

Quaker Oats

CALLOS

CALLOSIDADES E JOANETES



ESQUECIDOS NUM INSTANTE

Um minuto depois de aplicar o emplastro Zino-pads do Dr. Scholl, V. S. se esquecerá de haver sofrido qualquer destes incommodos.

Vende-se em todas as Pharmacias e Sapatarias do Brasil.

PREÇO 3\$500

Peçam amostras e o livrinho "Tratamento e cuidado dos Pés" do Dr. Scholl à

CIA. DR. SCHOLL S.A.
RUA OUVIDOR, 162 RIO DE JANEIRO

Recobre as forças perdidas



Após qualquer doença o estomago fica em condições muito delicadas e requer apenas alimentos sadios e de facil assimilação. Não ha nada melhor para isso do que os pratos preparados com a Maizena Duryea. São deliciosos, nutritivos e que se podem digerir com toda a facilidade. Muitos d'elles se descrevem no livrinho da Maizena Duryea. Com prazer lhe enviaremos um exemplar gratuito.



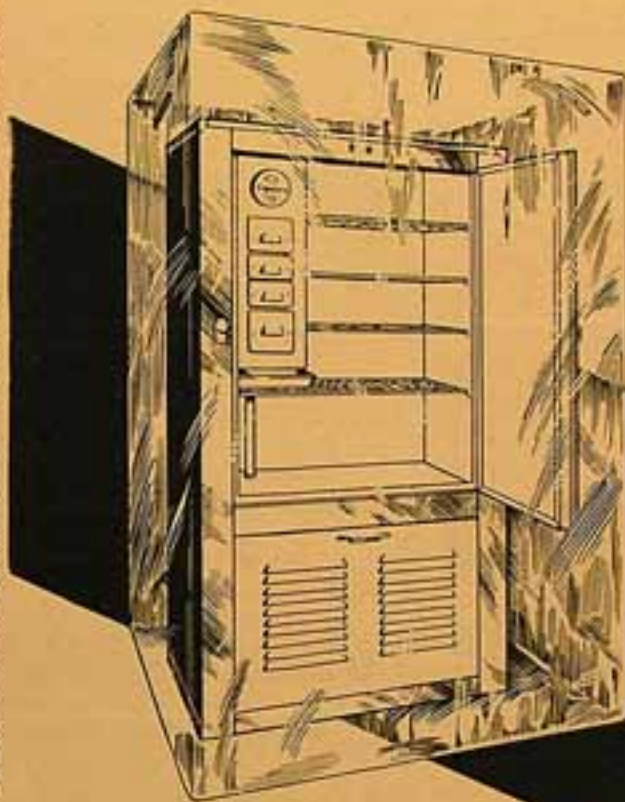
**MAIZENA
DURYEA**

M. BARBOSA
NETTO & CIA.
Caixa Postal 2938
Rio de Janeiro

Um bloco de gelo que nunca derrete?

O Refrigerador Electrico

Copeland



SAUDAVEL

SILENCIOSO

SECCO

HYGIENICO

ECONOMICO

Vende-se à vista e a prestações.

Tel. Norte 1688—Ramal 16

Pede-se a visita ao representante, sem compromisso.

AEG Comp. Sul-Americana de Electricidade

RUA GENERAL CAMARA, 130 - 134

RIO DE JANEIRO

CAIXA POSTAL 199

SÃO PAULO

Rua Florencio de Abreu, 79 — Caixa Postal 2020

PORTO ALEGRE

Rua 7 de Setembro, 1154 — Caixa Postal 417

BELLO HORIZONTE

Rua Rio de Janeiro, 445 — Caixa Postal 153

RECIFE

Rua Marquez de Olinda, 85 — Caixa Postal 405

GESSY

*NÃO USAL-O E MALTRATAR A PELLE

O TICO-TICO — A revista infantil que tem em cada creança um leitor.

O VIOLÃO

Revista mensal para divulgação e cultura do instrumento. Publica em cada número músicas clássicas e regionais, escriptas para violão.

Acompanhamentos de três das nossas canções mais em voga.

Uma lição da celebre escola do mestre hespanhol, Francisco Tarrega.

Photographias de nossas senhoritas e cavalheiros que estudam o violão.

Assignatura annual 50\$

semestral 25\$

Numero avulso 5\$

Redacção e Administração: RUA S. JOSE, 54 — 2.
A venda nas casas de musica e pontos de lanchas



MINIATURA DA CAPA D' "O MALHO" DE HOJE



SERVIÇO DE PASSAGEIROS

PROXIMAS SAÍDAS DO RIO DE JANEIRO

EUROPA		NORTE		SUL	
		LINHA RIO—BELÉM		LINHA RIO—PORTO ALEGRE	
Cuyabá	15 Setembro	Pará	6 Setembro	Cte. Alvim	5 Setembro
Alte. Alexandrino	30 Setembro	Pedro I.	13 Setembro	Cte. Alcídio	12 Setembro
Raul Soares	15 Outubro	Cte. Ripper	20 Setembro	Cte. Capella	19 Setembro
Bagé	30 Outubro	Manãos	27 Setembro	Cte. Alvim	28 Setembro
Ruy Barbosa	15 Novembro	Pará	4 Outubro	Cte. Alcídio	3 Outubro
Cantuaría Guimarães	30 Novembro	João Alfredo	11 Outubro	Cte. Capella	10 Outubro
Cuyabá	15 Dezembro	Pedro I.	18 Outubro	Cte. Alvim	17 Outubro
Alte. Alexandrino	30 Dezembro	Cte. Ripper	25 Outubro	Cte. Alcídio	24 Outubro
Raul Soares	15 Janeiro	Manãos	1 Novembro	Cte. Capella	31 Outubro
Bagé	30 Janeiro	Pará	8 Novembro	Cte. Alvim	7 Novembro
Ruy Barbosa	15 Fevereiro	Pedro I.	15 Novembro	Cte. Alcídio	14 Novembro
Cantuaría Guimarães	28 Fevereiro	João Alfredo	22 Novembro	Cte. Capella	21 Novembro
Cuyabá	15 Março	Cte. Ripper	29 Novembro	Cte. Alvim	28 Novembro
Alte. Alexandrino	30 Março	LINHA MANAOS—MONTEVIDÉO		LINHA MANAOS—MONTEVIDÉO	
		Duque de Caxias	10 Setembro	Campos Salles	11 Setembro
		Baependy	25 Setembro	Afonso Penna	26 Setembro
		Campos Salles	10 Outubro	Rodrigues Alves	11 Outubro
		Afonso Penna	25 Outubro	Duque de Caxias	26 Outubro
		LINHA MANAOS—BUENOS AIRES		LINHA MANAOS—BUENOS AIRES	
		Rodrigues Alves	10 Novembro	Baependy	3 Novembro
		Duque de Caxias	20 Novembro	Alte. Jaceguay	13 Novembro
		Baependy	30 Novembro	Campos Salles	23 Novembro
		LINHA RIO—RECIFE		LINHA RIO—LAGUNA	
		Cte. Vasconcellos	30 Setembro	Asp. Nascimento	15 Setembro
		Cte. Vasconcellos	30 Outubro	Asp. Nascimento	30 Setembro
		Cte. Vasconcellos	30 Novembro	Asp. Nascimento	15 Outubro
				Asp. Nascimento	30 Outubro
				Asp. Nascimento	15 Novembro
				Asp. Nascimento	30 Novembro

M CASA e STEPHAN i a s

Só as da
CASA
STEPHAN
nos preços, qua-
lidade e varie-
dade. Só vende-
mos Meias per-
feitas e garan-
tidas. — Rua
Uruguayana, 12.

Para o interior, os mesmos preços
da Capital.



ANUNCIOS-DESENHOS-ORÇAMENTOS-IDEIAS
Assignaturas para todos os jornais e
revistas nacionais e estrangeiras
AV. RIO BRANCO, 137-138 (10 DE GUINLE)
TELEPHONE N. 2356

Como um raio de luz

O disco "Odeon" leva alegria
aos nossos lares, deliciando
ainda mais as nossas horas de
lazer. Qualquer gênero de música
encontra-se em seu repertório e
continuamente aparecem as
últimas novidades dos maiores
artistas nacionais e estrangeiros.
A procura sempre crescente
dos discos brasileiros "Odeon" é
a melhor prova de sua alta
qualidade.

DISTRIBUIDORES:
CASA EDISON
7, SETEMBRO, 90 - DUVIDOR, 135
RIO DE JANEIRO
CASA ODEON, LTDA
RUA SÃO BENTO 54
SÃO PAULO



GRAVAÇÃO
ELECTRICA
SEM
CHIADO

ODEON

S. A. "O MALHO" S. PAULO

Para assignaturas, annuncios ou
qualquer outro assumpto, pro-
cure nossa succursal:

Rua Senador Feijó, 27

8º ANDAR — SALAS 86 e 87

ONDE SERA' ATTENDIDO
COM A MAIOR SOLICITUDE

As nossas revistas, lidas desde
os grandes centros aos logarejos
mais remotos do Brasil, actuam
em todas as classes sociais.

Telephone: 2-1691

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

A melhor revista editada em lingua portugueza, collaborada pelos melhores
escriptores nacionaes e estrangeiros.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Apro-
veite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICI-
DADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada
pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas ex-
periencias, todos podem ganhar na loteria; sem perder
uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras.
Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe
GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este
aviso — Endereço Sr. Prof. P. Tong, Calle Pozos 1369;
Buenos Aires—Republica Argentina —Cite esta Revista.



THE INGENUES

O UNICO JAZZ-ORCHESTRA DE MOÇAS,
QUE GRAVA EXCLUSIVAMENTE EM

DISCOS COLUMBIA

Esta notavel orchestra é constituída por 20 moças inteligentes e bonitas, sendo cada uma dellas uma perfeita artista. Exhibiu-se com grande successo em

ZIEGFELD FOLLIES OF NEW YORK, PARIS, AUSTRALIA,
RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, BUENOS AIRES e MONTEVIDÉO

Nenhuma outra orchestra conseguiu jamais egualar *THE INGENUES* na interpretação da musica moderna, o que tem merecido a aprovação do mundo inteiro

Devido á gentileza do Snr. Viggiani, *THE INGENUES* gravaram os seus trabalhos exclusivamente em discos COLUMBIA, no palco do Theatro Sant'Anna, em São Paulo e onde ficou registrado seu estylo brilhante

"COMO A PROPRIA VIDA"

cousa que ainda não foi ultrapassada na interpretação da musica moderna.

Offerecemos os seguintes Discos COLUMBIA, gravados pelas THE INGENUES:

10-B { Chloe
Can't help lovin' dat man (Nada posso contra este amor) do Show Boat

5095-B { Just like a melody out of the sky (Parece uma melodia vinda do céu)
After my laughter came tears (Ao meu riso seguiram-se lagrimas)

5094-B { St. Louis Blues (Blues de S. Louis)
Evening star (Estrela vespertina)

5096-B { Ol' man river (Velho rio) do Show Boat
Last Night I Dreamed you kissed me (A noite passada sonhei que me beijaste)

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

BYINGTON & Co.

SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - RECIFE - CURITYBA - SANTOS - PORTO ALEGRE - RIO GRANDE



PARA TODOS...

TRES FILMS KODAK DE S. PAULO (MAL FOCALIZADOS)



planalto piratiningano perdia-se no verde infinito que se perde, ao longe, no azul do horizonte longinquo. O azul do céu virgem de areoplanos.

Serenidade primitiva. Os gritos das jaguatiricas, no mato, faziam as vezes dos gritos das locomotivas que arrastam para o lombo da Serra milhões de saccas de café.

S. Paulo do padre José de Anchieta que, com certeza, não senhava com o surto cubico do predio Martinelli. Eu imagino—do alto do meu appartamento resoante de elevadores e forrado de livros—um pôr de sol paulistano na tarde bucolica de oleographia sem atropelos de autos, sem pregões de vendedores de jornaes, sem "footing" da rua Direita...

A penumbra desce mansamente, como um passaro negro. Na sombra de agua-forte a silhueta de Anchieta é um carvão de Steilin.

2

São oito horas da noite na rua da Imperatriz toda de casas coloniaes e lampiões pallidos. O silencio é tão legitimo que os passos dos raros transeuntes fazem versos parnasianos no chão sentimental: toc, toc, toc...

Para dentro das janellas iluminadas creaturas tristes e magras leem versos de poetas magros e tristes.

Não ha quem não tenha uma paixão infeliz, uma paixão da moda. Ha no ar uma tristeza convencional que tem a cumplicidade do luar e dos beirões cujas sombras longas e negras, no chão branco, completam o quadro de museu historico.

O som de uma flauta, acompanhada de violão, semeia suspiros na noite romantica.

Oh! S. Paulo de Alvares de Azevedo e de bohemios bebedos de literatura de Byron, com capas hespanholas...

Os lampiões amarellecem nas esquinas despovoadas. Ninguém. A garôa e, ao longe, os accordes de um violão e uma voz grave e morrente:

— Quizera amar-te, mulher ingrata...

3

O planalto verde se acizentou cobrindo-se de cubos e paralelas: casas, casas, casas. Ruas, Ruas, Ruas. Depois a irreverencia desmanchou tudo a picareta. Avenidas. Bairros aristocraticos. Cidades Jardins. Bairros operarios. Viaductos.

Uma casa de ora em hora.

Um milhão de habitantes.

Trinta mil automoveis.

Paulicea desvairada! Terrenos a prestações.

Bandeirantes de oiro em libras esterlinas.

Mario de Andrade passa anonymo entre a multidão apressada.

WALTHER BARIONI



PARA
TODOS...
EM
HOLLYWOOD



A estrela cinematográfica Maria Alba recebe e lê a nossa revista na sua casa.



HOLLYWOOD, esse principado risonho, industrial, atordoante como um turbilhão, na costa oeste dos Estados Unidos, que durante vinte annos andou criando, criando e desenvolvendo um principinho até que soubesse falar — o que se deu apenas ha dois annos —, tem agora um novo senhor — o seu nome é "Mike".

Tyranno entre os tyrannos, autocrata entre os autocratas, este novo senhor seguiu a industria do cinema pelas orelhas, atirou pelos ares regulamentos e regras e fez com que se dissesse "Uncle". Fez criar cabellos brancos aos moços e infundiu aos velhos vida nova.

O Microphone é Rei em Hollywood — e como!

O cinema falado atirou ao câos uma grande machina de diversão. Um dos problemas que mais preoccupam é o que consiste em decidir quaes os artistas mais aptos a preencher as condições dessa nova arte, si os de theatro ou os da scena muda. Trabalhando tanto no theatro como no studio, acho, depois de varios annos de observação, que a solução do problema depende exclusivamente do individuo.

O actor ou actriz, o autor theatral ou de film, o director



FRANK REICHERT

tar senhor das palavras, das inflexões; deve conduzir a voz de modo a obter a expressão maxima com o menor volume; elle deve conhecer o valor das pausas e aprender a dar valor a cada palavra sem esperar pelo fim da phrase. A scena muda tem sido uma forma de indulgencia em materia de arte dramatica. O actor aprendeu a ficar quieto enquanto outro enunciava um titulo. Esses titulos eram feitos frequentemente num inglez enfadonho estando a palavra mais importante no fim. Então nós voltavamos ao artista a quem era dirigido o discurso e elle continuava a representar. Isto não se dá no cinema falado, porque o actor deve levar em conta a "Palavra". A technica está completamente transformada.

Outra coisa além da dicção que o actor da scena muda deve aprender é a sustentar uma scena. O film silencioso é formado por uma serie de cortes. Embora no film falado isto seja exacto até certo ponto, as scenas de dialogos são mais longas. O actor precisa, então, retomar o fio do discurso quando a scena continua, depois de uma pausa de meia hora, mais ou menos, indispensavel para certos arranjos tech-

O Microphone é Rei em Hollywood

de theatro ou de cinema para triumphar com o seu ponto de vista pessoal nesse novo meio, precisa aprender o jogo do companheiro. Ninguém pôde ficar parado no caminho sem prejuizos consideraveis, sem nada acrescentar às experiencias já comprovadas. O melhor perdura.

Pela minha parte coube-me a tarefa de guiar, treinar, ensinar (escolham o termo) os artistas de um grande studio em Hollywood na sua transição da scena muda para o cinema falado. Para esse fim formamos no Pathé Studios uma escola de dramas falados. Disto tratarei mais adiante neste artigo, todavia o meu encargo de professor proporcionou-me o ensejo de estudar ao vivo a questão entre actores de theatro e de cinema. Quer uns, quer outros, têm bastante que aprender para se tornarem extraordinarios no cinema falado, creio, porém, que o actor silencioso do cinema sem estudo vocal terá mais difficuldades a vencer.

O que o actor de theatro deve ter, antes de tudo, em mente, é que no studio do cinema não se fala para um appparelho mechanico — um microphone — e não para um publico em carne e osso. Elle deve se lembrar que nesse appparelho ha um amplificador, de modo que a sua voz atinge o publico no seu tom mais elevado e espalha-se por todos os cantos do edificio. Não é, portanto, necessario, elevar a voz de maneira a que ella se ouça nos recantos mais afastados do edificio. Elle deve exercitar-se em modular a. Presume-se que o actor de theatro tenha dicção e a voz cultivada. O seu primeiro cuidado deve ser demonstrar a pujança do seu temperamento dramatico num tom mais baixo de voz.

Ha tambem a considerar que a camera, pa-

O QUE ESTÃO FAZENDO OS "FALANTES" TANTO PARA OS ACTORES DE THEATRO COMO PARA OS DE CINEMA NA FILMLANDIA.

ra um actor de theatro é mais limitada. A camera é o contrario do theatro a respeito de distancia. O actor que representa no palco de um theatro tem sempre a maior liberdade de movimentos, visto que o palco tem, em geral, a forma de um leque aberto, attingindo a sua maior largura junto à ribalta. Na camera é o contrario, pois quanto mais o actor se approximar da objectiva, menos espaço terá para trabalhar. A actuação do actor é, além disso, restringida pela posição do microphone, porquanto a voz só será registrada com perfeição quando apanhada de determinada maneira pelo tyranno "Mike". É muito para um actor de theatro. Si elle conseguir aprender o que o actor silencioso do cinema sabe desde principio a respeito de angulos, espaço, tempo, etc., elle vencerá no cinema falado.

O actor de cinema tem, creio eu, uma difficuldade maior a vencer. Salvo raras excepções os actores de cinema não possuem voz naturalmente dramatica.

Antes de tudo, o actor de cinema deve aprender a falar distinctamente. Não quero dizer com isso que a maioria não saiba falar, mas conversar numa sala e ter boa dicção, são duas coisas muito diversas. O actor de cinema deve es-

nicos. Isto requer uma voz exercitada. A arte dramatica não se aprende num dia nem numa semana. Ninguém se pôde improvisar artista dramatico da noite para o dia. Não se pode exigir de um artista de cinema que elle adquira boa dicção num momento.

É' entretanto, digno de elogios, o facto de estarem centenas de actores de cinema em Hollywood a estudar horas, dias e semanas, para se tornarem senhores do microphone em vez de serem dominados por elle.

Tive a felicidade de encontrar tambem este bello entusiasmo na nossa "Pathé School of Dramatic Voice". Os meus "filhos" têm sido os actores mais moços contractados pela companhia, entre elles, Carol Lombard, Jeanette Loff, Eddie Quillau, Russell Gleason, Jimmy Aldine, Lew Ayres, Marilyn Morgan e outros. A escola não é composta unicamente por esses jovens actores, mas tira partido tambem da companhia de estrellas sempre que ha oportunidade.

Si compararmos aos methodos das outras escolas dramaticas, os da "Pathé School" talvez pareçam revolucionarios. Na minha longa carreira de director de theatro e graças à minha experiencia tenho constatado que a primeira coisa a fazer com os "bachareis" dessas escolas é obter que desaprendam a serie de disparates que lhes metteram na cabeça e que os impede de progredir no theatro.

Assim que fundamos a nossa escola, procurei uma peça em que os typos fossem completamente oppostos aos temperamentos dos nossos actores. Tive impetos de escolher Shakespeare por causa da quantidade de pala-

(Termina no fim do numero).



Naquella noite de S. JOÃO



A talagarda fria da noite, da noite de São João, havia uma festa sensacional.

Balões de varia forma e cor, de lanterninhas pendentes ou em volta, foguetes que se abriam em lágrimas fulgurantes. Balões Santos Dumont, estrellas, pipa, cruz, charuto, boneco, pião, que cortavam a negrura

festiva da noite sob o olhar namoroso dos astros.

Sentado á porta do barracão, ao sopé do morro, Joãozinho, filho de Manoel dos Anjos, olhava o céu ridente, a noite cheia de bolas luminosas e inquietas, que iam em todas as direcções, subiam, desciam, desapareciam levadas ao sabor do vento.

Que noite linda! Até elle chegavam gritos, assobios, espoucar de foguetes, estouros de bombas, estalidos de hichas. Alagarras das creanças ricas, lá longe, soltando fogos e balões. E elle, sentado á porta de casa, sózinho, olhando tudo com o coração transido.

As outras creanças pobres corriam aos gritos de tasca, tasca, tasca; cê, cê, balão; agua raz, agua raz, tira a força desse gaz, e elle nem a isso se aventurava. Triste S. João o delle!

Por que também não lhe pertencia o folguedo que era de todo o mundo? Por que a elle não cabia um pouco da alegria que animava as outras creanças, não tinha, ao menos, uma parte do que ellas desperdiçavam?

Lá dentro, desenrolava-se o drama vivo da vida. A miséria fundia o seu poema gerado na dor.

O pai de Joãozinho, Manoel dos Anjos, vivia já com difficuldades. Continuo de uma empresa com-

mercial, mal ganhava para a sua subsistência. Mas, ia vivendo.

Resignado, vendo a alegria palpitando em casa. Na mulher. No filho. Um dia, por uma injustiça do patrão, achou-se sem emprego. Durante mezes lutou debalde. Tudo lhe era adverso. E o cortejo dos embaraços, ennublado-lhe o animo e o prazer. Esmorecendo-o.

Atrazos do aluguel do barracão, falta de recursos, o abandono dos amigos, a indifferença dos que lhe deviam estender a mão salvadora, a desgraça. Na immensidade da terra, elle era como uma cruz no deserto. Só. E tudo tristeza, tudo chelo dessa molestia que é a peor de todas. Tudo tristeza. A casa um cemiterio em que se moviam espectros. Em que tres espectros se moviam.

Enfermára gravemente a mulher de Manoel dos Anjos. Que o ajudava a viver e lhe reverdecia as esperanças.

O que iria ser das tres creaturas sem amparo? Matutou na sorte e com uma inspiração ganhou a rua. Havia de encontrar um conhecido a quem não tivesse encomodado ainda. Bateria á porta desses philantropos de que falam os jornaes, desses que morrem e deixam fortunas immensas para a Santa Casa...

Na morada humilde que a Light enviuvára de illumination, estirava-se, enferma, a mulher de Manoel dos Anjos. E quasi abandonada. No leito, sem remedio nem alimento, ella olhava a luz que entrava pela

porta aberta. A luz e o céu. E via ainda a grande noite de São João, illuminada de balões, radiante de risadas e luzes.

Porque ao seu lado o filho mostrava certa inquietação com a algarra das creanças, cujos paes eram felizes, ella pôde dizer-lhe commovida:

— Vae, Joãozinho. Vae vêr os balões que estão soltando... que as outras creanças estão soltando.

Joãozinho foi e sentou-se á porta, num banco toco de madeira, vendo a festa que os balões teciam no ar á gloria de S. João.

No intimo, estriava-se-lhe uma profunda melancolia incomprehendida. Do mundo. Das coisas do mundo. Das desigualdades sociais. Dos caminhos que o Destino embaralha, diversificando os rumos. Das sortes adversas. Dos que, já tendo alegria, rouba as alegrias dos outros, gerando nestes a tristeza.

Joãozinho olhava os balões subindo, descendo, rasgando a pellucia negra e fria da noite. E lá dentro, a mãe, doente, com fome e sem remedio.

Elle nem animo tinha de correr, de gritar, como as demais creanças. Deixava-se ficar, mudo, albeado de si mesmo: triste, sem saber por que; amargurado, sem saber de que. Recolheu-se, abrigou-se ao collo quente da progenitora, procurando adormecer para, talvez, sonhar coisas lindas, as lindas coisas que as creanças sonham.

Enquanto ia adormecendo, o rosto no seio materno, Joãozinho ouvia foguetes estralando no ar, estouros de bombas e as creanças contentes berrando:

Agua raz, agua raz,
Tira a força desse gaz.

Ou, então:

Tasca, tasca, tasca...

CARLOS RUBENS



UM DIA CONTENTE DA IMPRENSA BRASILEIRA

Foi o dia 7 de Setembro quando "A Noite" inaugurou o seu arranha-céu, que é um dos edifícios mais bonitos do Rio. Todos os trabalhadores das revistas e dos jornais lá estiveram ao lado dos queridos companheiros da folha que venceu sempre louvada e cujo triumpho enche de orgulho a intelligencia da terra carioca.





Mirian Seegar vestida para jogar tennis



Quatro instantaneos do ultimo chá dansante nos salões do Automovel Club do Brasil.



Essas reuniões têm sido as mais bellas e mais elegantes da estação mundana de 1929.



A directoria actual deu vida nova á casa da rua do Passeio, tornando-a um centro de



convívio amavel em horas que passam com alegria.



O escriptor M. Paulo Filho, director do "Correio da Manhã", lendo a sua conferencia sobre "O Nacionalismo de Olavo Bilac" na Escola Nacional de Bellas Artes. A conferencia de M. Paulo Filho foi a quarta da serie organizada pelo Conselho Superior de Bellas Artes e teve um grande exito.

• • •

Em baixo: as telephonistas do Rio de Janeiro com o Commandante do Corpo de Bombeiros, depois da missa em acção de graças que mandaram rezar por terem sido salvas do incendio do Theatro Carlos Gomes.



O "Grande Premio", no Jockey Club, constituiu o acontecimento social máximo do anno.

A tarde luminosa de 1º de Setembro foi verdadeiramente sensacional no prado da Gavea.

As archibancadas e a "pelouse" estavam repletas da gente mais representativa da nossa vida mundana.

O aspecto do Jockey era verdadeiramente deslumbrante, sendo mais bello que o de Longchamps ou Auteuil.

Depois das corridas, houve a "ronée" elegante para o Country Club.

E de 6 ás 9 da noite, o club de Ipanema foi o scenario de uma das mais notaveis paradas de elegancia da presente estação.

Lá estavam, entre outras pessoas:

Senhor e senhora Fernando Nabuco de Abreu, senhor e senhora Carlos Guinle, senhor e senhora Alberto de Faria, senhor Paul May, Embaixador da Belgica, senhor e senhora Philips, senhor e senhora Mario Gusmão, senhor e senhora Cezar de Mello Cunha, senhora T. Anchorena, senhor e senhora Oswaldo Lundgren, senhor e senhora Juvenal Martinho Nobre, senhor e senhora Baldassini, senhor e senhora Antonio Leão Velloso, senhora Beatriz Tasso Fragoso de Figueiredo, senhora Tanco y Arguez, e um grupo brilhante de "maravilhosas": senhoritas Dóra Burlamaqui, Cléone Portocarrero, Ramos Montero, Rose Marie Tanco y Arguez, Laura Novis, Sonia e Maria Yolanda Burlamaqui, Vera e Hortencia Roxo, Goya Tigre de Oliveira, Vera Queiroz Mattoso, etc.

Segunda-feira, 2, essa creaturinha de sonho que é Bea-



Senhora Thereza Marques Polónia, esposa do Capitão Marques Polónia, ajudante de ordens do Ministro da Justiça.

Sociedade

Senhorita Carmen Annes Dias, suas irmãs e uma amiguinha, da sociedade de Porto Alegre.



triz da Rocha Miranda, filha do aristocratico casal Armenio da Rocha Miranda, fez a sua primeira communhão.

Por esse motivo, houve recepção, á tarde, na fidalga residencia da rua Senador Vergueiro.

Foi elegantissimo o "cing-a-sept" da senhora Armenio da Rocha Miranda, que vestia um maravilhoso modelo estilo de Lanvin.

Entre outras pessoas: senhoras Antonio Azeredo, Santos Lobo, Oswaldo Lundgren, Francisco Guimarães, Alvaro Lyra, Baroneza de Santa Margarida, J. A. Mattos Pimenta, Alfredo Guimarães, Renato da Rocha Miranda, Antonio de Oliveira Castro, Oswaldo da Rocha Miranda, Sampaio Ferraz, Osorio Mascarenhas, etc.

○ ○ ○

NOTÍCIAS

ESTRANGEIRAS

— "La saison bat son plein", em Deauville. No anno passado Biarritz foi a praia preferida. Esse anno é a de Deauville que predomina.

O porto coalhado de "yatches", entre os quaes o do duque de Westminster, apresenta um aspecto encantador.

— No Casino, certas elegantes adoptaram com furor, a moda das unhas escuras. O ridiculo não parou ali. Algumas chegam a pintar as unhas de verde, azul, roxo, segundo a cor do vestido.

— O grande successo e a nova "boite de nuit" "Chez Brummel", que velu substituir "La Potinière".

V I C T O R

D E

C A R V A L H O

A
ESTAÇÃO
THEATRAL
DE
1929



Duas photographias da actriz Audreina Pagnani, do Theatro d'Arte de Milão, que o Rio vai conhecer ainda este mez. Ella vem com Ruggero Ruggeri para o Municipal, contractada pela empresa Viggiani. Audreina Pagnani é uma das mais finas comediantes da Italia nova e uma das mulheres mais bonitas e mais elegantes de Milão.

(PHOTOS CAMUZZI)



Em Veneza

Praia do Lido



A atriz inglesa Gladys Cooper



Bailarinas russas fazendo leiras

Em cima: a celebre
atriz viennense
Maria Caselli


Relette Marchal, estrella cinematographica de Paris



Richard Strauss, o grande compositor e regente

PARIS-MODE, À LA PAGE! OU PLUTÔT À LA... PLAGE

Andre Dumanoir



Colette. — Ella não nasceu em Paris mas é a mais parisiense das escritoras da França.

POIS é verdade, minhas encantadoras e mui gentis leitoras (a minha chronica de hoje é especialmente dirigida a vós), vou transportar-as um momento a "Deauville-Trouville", a grande praia da moda, para melhor vos falar de moda, da ultima, está claro, da mais recente e mesmo da moda de amanhã.

Com effeito, devido à persistência do mau tempo, frio e chuva, os nossos verdadeiros costureiros este anno não se animaram a mandar para as alamedas da paisagem de Long-champs, por occasião do *Grand Prix*, o batalhão tradicional

dos seus ultimos modelos. Ora, como depois do "Grand Prix", não ha pessoa que se respeite que se arrisque a ser visto aqui, é, portanto, fóra de Paris que deve ir buscar o verdadeiro tom Parisiense e, naturalmente, é na velha praia Normanda que se exhibe actualmente a quintessencia do "chic parisiense" que dictará amanhã as suas leis á metade do mundo.

E antes de tudo, minhas Senhoras, preparai-vos para receber, desde já, a confirmação de uma grande revolução: a mulher do futuro vai ser differente daquella dos tempos idos. De que se trata, então? Simplesmente da linha que voltará a marcar daqui por diante a vossa cintura. A cintura que ha muitos annos havia desapparecido, vai sem duvida alguma resuscitar, si é que já não está resuscitada, murmura, a rir, um grupo alegre de moças airozas e bonitas que, indiscretas, lêem o que escrevo.

Ora, como apesar disto parece um pouco paradoxal, a fantasia não exclue de todo a logica, ao mesmo tempo que a cintura se fór ajustando, as saias deverão tambem se alongar. E' a resurreição ardentemente desejada por tantas sacrificadas, as que têm o busto perfeitamente modelado. E' tambem a destorção das curvas graciosas sobre o conjunto rigido da fria linha direita e, reflectindo um pouco, será principalmente a primeira grande victoria que a parisiense terá mesmo ganho depois da guerra.

E' a victoria da flexibilidade harmoniosa das esculturas Latinas sobre a angulosa aridez das linhas anglo-saxônicas.

Para dar uma idéa da importancia do movimento que se prepara nesse sentido, basta que vos diga que tendo viajado em companhia do representante da "Maison Poirier", este me disse que somente dentro de 8 dias é que o seu patrão ja lançará officialmente aqui mais de 300 modelos diversos e de inverno, cuja exhibição elle viria fiscalizar em pessoa. Imaginem, minhas Senhoras, si cada um dos nossos 10 costureiros celebres fizerem o mesmo, que exposição em perspectiva, e vós, caros Senhores, si por acaso lêdes estas linhas, imaginaí que encanto todo especial poderíeis experimentar passando em revista o verdadeiro "corps d'armée" (ia a dizer "d'almées") destes esplendidos manequins especialmente recrutados para semelhante apresentação.

Todos estes modelos, ao que parece, têm a cunha da inovação: Volta á cintura mais subli-

da e saias incontestavelmente mais compridas, umas, somente de um lado, para começar; outras, simplesmente em ponta é si ha algumas compridas de todo, fique certo, Senhor, que apesar disso ellas deixam ver as pernas, pelo lado! — Por isso, já que ellas deixam ver, ... é um successo!

A notar tambem uma particularidade de effeito muito gracioso; trata-se de uns "manteau" muito curtos e que faz o mais completo contracto com o conjunto do vestido.

Distigui um, $\frac{1}{2}$ em setim azul sobre um vestido inteiramente em setim cinza, de um encanto surpreendente e original!

Na praia usa-se agora, muito crêpe da China, "foulard", "Petite-Reine" e "Sumida". O "voile" de seda estampada é usado de preferença para as "toilettes" de "soirée". A proposito, nos salões do "Casino" todos apontavam um delicioso manequim da casa "Augusta Bernard", Faubourg St. Honoré 3 (si minhas notas são exactas) que trazia um vestido vaporoso em muselina estampada ingenuamente fechada na frente e mui faceiramente decotada em V nas costas, com um pequeno "jabot". A cintura justa e bem subida, os quadris bem delineados, enfim, como se adivinhava, sob a luz da fina e vaporosa, dois globulos cuja cor de um branco leitoso triumphava através da sua prisão, pareceu-me que os olhares se demoravam nelles, esquecendo de adquirir o nú, entretanto admiravel que se mostrava atraz entre os dois hombrões.

Capítulo costumes "tailleus": vêm-se muitos em "toile", em seda assim como em "foulard" e em "toillina"; mas o grande "chic" do momento são os pequenos casacos adaptando-se aos vestidos, mesmo com mangas. Neste caso é o casaco que não tem mangas, passando-se os braços pelas suas cavas. O conjunto é muito gracioso.

Quanto aos chapéus, continúa a voga das palhas exóticas ou "collophane" fina. Parece que as "cloches" foram banidas assim como as "capelines". Para o inverno, a moda vai se especializar no chapéu de velludo e como agora se faz o que se quer deste tecido, dizem que elle destrozará definitivamente o feltro, que agora só é encontrado nas vitrinas de "salões e occasiões".

Enfim para terminar, minhas Senhoras, este pallido resumo dos "irris de la saison" vou

falar-vos, lindas mamãezinhas da "secção das crianças" e dos artigos especiaes que guardam mais do que nunca as numerosas vitrinas dos grandes "magasins". Vestidinhos, blusinhas, saiasinhas, calcinhas, pequeninas joias... como tudo isto é lindo!... Fiquei, porém, pasmo diante dos preços que attingem estas pequenas coisas. Na *Grande Maison de Blanc* onde, por curiosidade entrei para me informar do custo de todos esses bonitos modelinhos, soube, horrorizado que todos aquelles vestidos de meninas de 5 a 6 annos valiam 8 a 900 francos, e que é impossivel vestir um garoto de 7 annos por menos de 500 francos. Era lindo, na verdade, o trabalho, a concepção poderiam justificar talvez o preço, e que haja casas que se occupem em crear semelhantes obras-primas para enriquecer, compreendendo-se; mas que haja mães que esvaziem os bolsos com esses industriaes para vestir "Bébé", é demais.

Ultimamente no hotel um turista muito rico (felizmente para elle) confiava-me durante o jantar que havia gasto com a "toilette" da filha quasi tanto quanto com a de sua mulher.

— "E que idade tem a Senhorita sua filha?"

— "Ainda não tem 8 annos", e como o bom do homem accrescentava rindo: "Já é quasi uma mulher!..." não pude deixar de pensar nas mil extravagancias que esse amor ao luxo satisfaz e que despertarão na imaginação desse pobre enteado que seu pae já considera "quasi uma mulher".

E, recusando-me a tratar aqui dessas "toilettes" de criança com as quaes a moda insipida persiste em tentar o côro das mães, não posso deixar de lavrar aqui o meu protesto contra os sacrificios que por tolo amor-próprio tantos paes modestos se impõem para poder enfeitar os seus garotos ou as suas garotas. Dir-se-ia que uma especie de inconsciencia os impelle de comprehender o alcance de seus actos. Alguns riem-se mesmo dos conselhos sensatos, outros dizem simplesmente que esses conselhos são dados por inveja. Nenhum quer reconhecer que excita desse modo a vaidade ainda em embrião desses pequenos e queridos entes; todos têm prazer em ouvir os elogios que acompanham a "mignonette" transformada aos 8 annos em grande "prima-donna" duma opera magnifica; sim, é isto principalmente que os impede de ver que é um crime descer a infancia perspicaz, o instinto da vaidade e a arte da luxuria, contra os quaes, infelizmente tantos corações e tantas vidas se despedaçam dia a dia. Porque, enfim, como se explica que uma mãe não tenha coragem de recusar um bonito chapéu á sua filhinha em pranto, e prefira, no entanto, deixal-a soltoçar a consentir que coma fructas verdes? A menos que essa boa mãe, pensando apenas no mal-estar immediato que essas fructas verdes podem causar á sua pequena, não tenha tido tempo ainda para pensar no grande mal, muito mais grave, que os chapéus caros e as "toilettes" luxuosas irão fazer á "mignonette", quando chegar a hora, estando já moça, de procurar... um marido.

N AQUELLE tempo o Brasil era Pernambuco e o resto do mundo era Allemanha porque eu conhecia um garoto allemão.

Elle dizia que Allemanha tinha mais soldados do que Pernambuco.

O copeiro da minha casa garantia que morriam mil pessoas por dia e nasciam mil e uma.

O dono da venda, lá na esquina, me dava uma lata de goiabada por cada cartaz meu.

Eu me lembro. O meu amigo queria almoçar e só tinham dois ovos na cosinha. Compadecido fui fritar-os. Um cahiu no chão e o outro queimou.

O Quebra Canellas Foot-bail Club era meu. Quem dissesse um nome feio seria expulso. No entanto eu, somente eu, entendia a significação dos nomes feios.

Olinda. No cinema exhibiam Francesca Bertini e Pina Minichelli. Na rua e dentro das casas, cantavam:

Não, não quero mais teus beijos.

Eis uma resolução de amor.

O amor se resum num beijo.



Quando eu achava bonito o Luar

Uma vez caí do cavallo e uma senhora bonita me deu um beijo. Se ella não tivesse se mudado eu teria cahido algumas vezes mais.

O retrato da menina de olhos azues... Como

R V E R I V
R V R I V E S

não ficasse parecido deramei tinta Nankin no desenho pra' me justificar.

Levei orgulhoso a minha familia para assistir o meu triumpho. Tinha feito um grande cartaz sobre a morte de Christo. Na porta do cinema, commentavam.

— Coitado de Christo. Que desafôro.

Aos dez annos de idade vim pra' o Rio, e daqui, escrevi uma carta pra' titia.

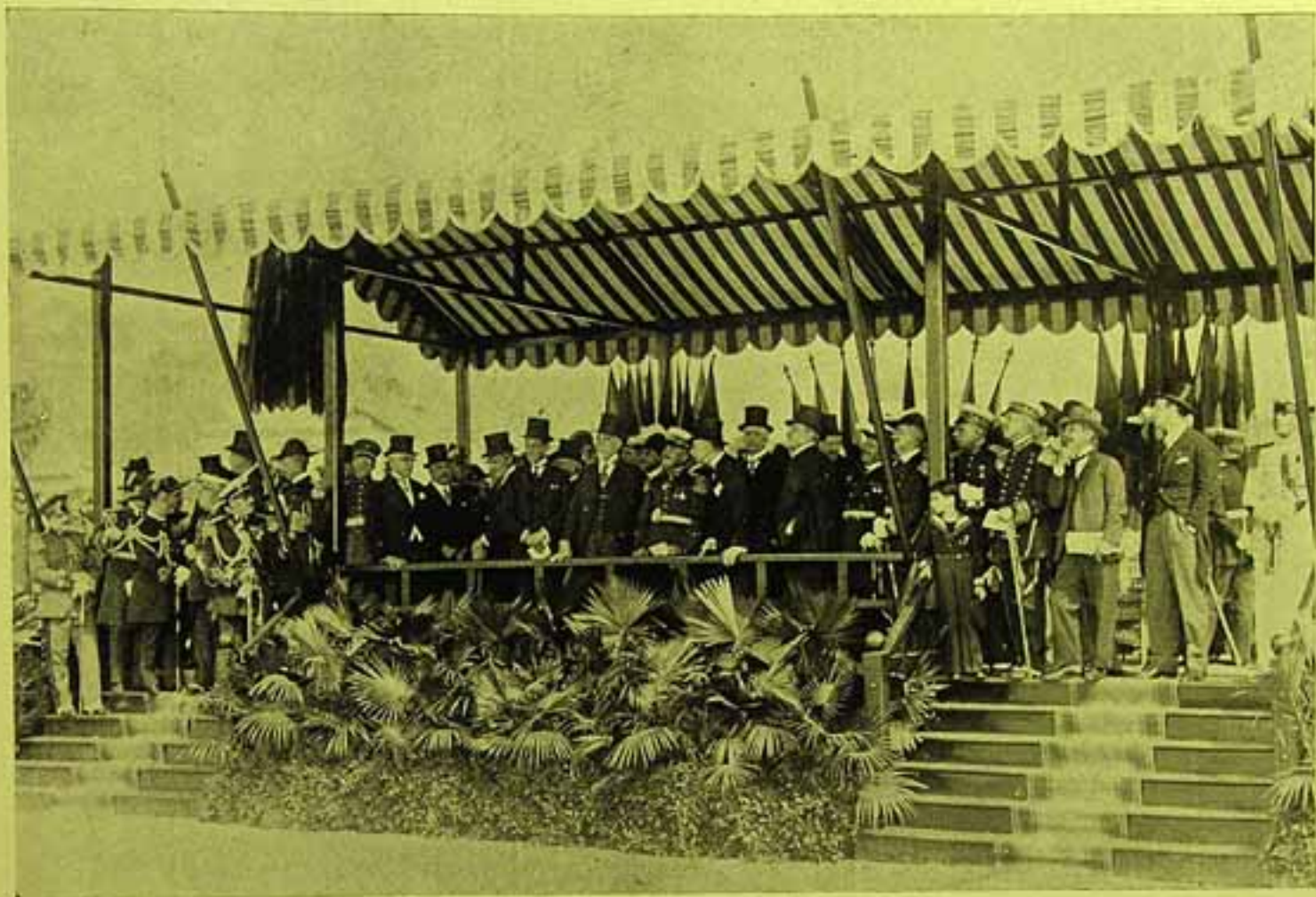
"O Rio de Janeiro não tem coqueiros, nem jangadas, nem rios. Aqui os morros vão tão altos que batem nas nuvens. Os cariocas fallam tão depressa que ninguem entende."

Não gosto de fallar da minha infancia querida porque os annos não a trazem mais. O passado já morreu e eu continuo vivo.

Acontece porem, que me enviaram do Japão um chambre admiravel todo feito á mão, bordado com fios de ouro e prata.

A photographia, eu e o chambre, é a maior prova do meu reconhecimento.

O texto é pra' ocupar espaço.



Em cima: a tribuna official com o Presidente da Republica, o Vice-Presidente, Ministros, altas autoridades civis e militares.

A Parada Militar de 7 de Setembro

Em baixo: tripulantes do navio "Caradoc", da Marinha Inglesa, que o governo de Londres mandou ao Rio para prestar homenagem de amizade ao Brasil.





O Presidente da Republica passa revista ás tropas

A parada do dia da Independencia

Estado Maior





E s c o l a M i l i t a r



Infantaria
Artilharia

Infantaria
Lanceiros



C o l l e g i o M i l i t a r



PARA TODOS...



Dragões da Independência
Infantaria do Exército



A grande pa



Batalhão Naval



Reserva do Exército

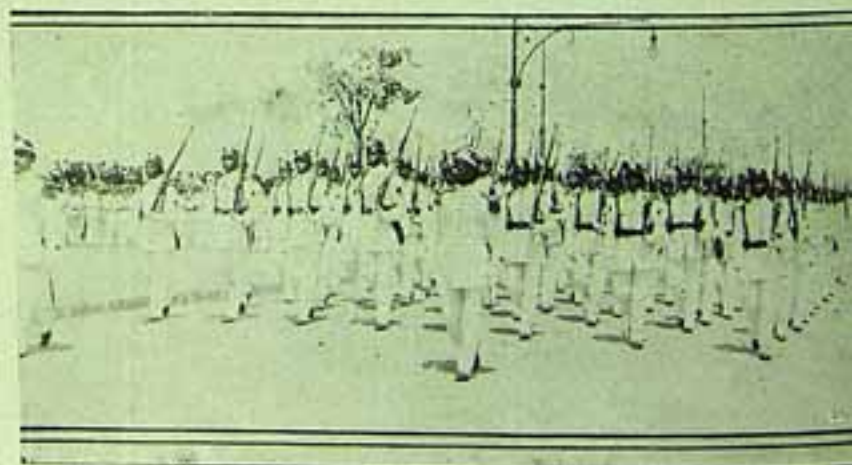
Linha de Tiro

Aspirantes da Marinha



Bombeiros da Capital Federal

7
de
Setembro





r a d a m i l i t a r

Tanques de assalto
Sargentos do Exército



Marinheiros Nacionais



Cavallaria da Polícia

Infantaria da Polícia

Reserva Naval



Polícia do Estado do Rio



**Dia
da
Pátria**



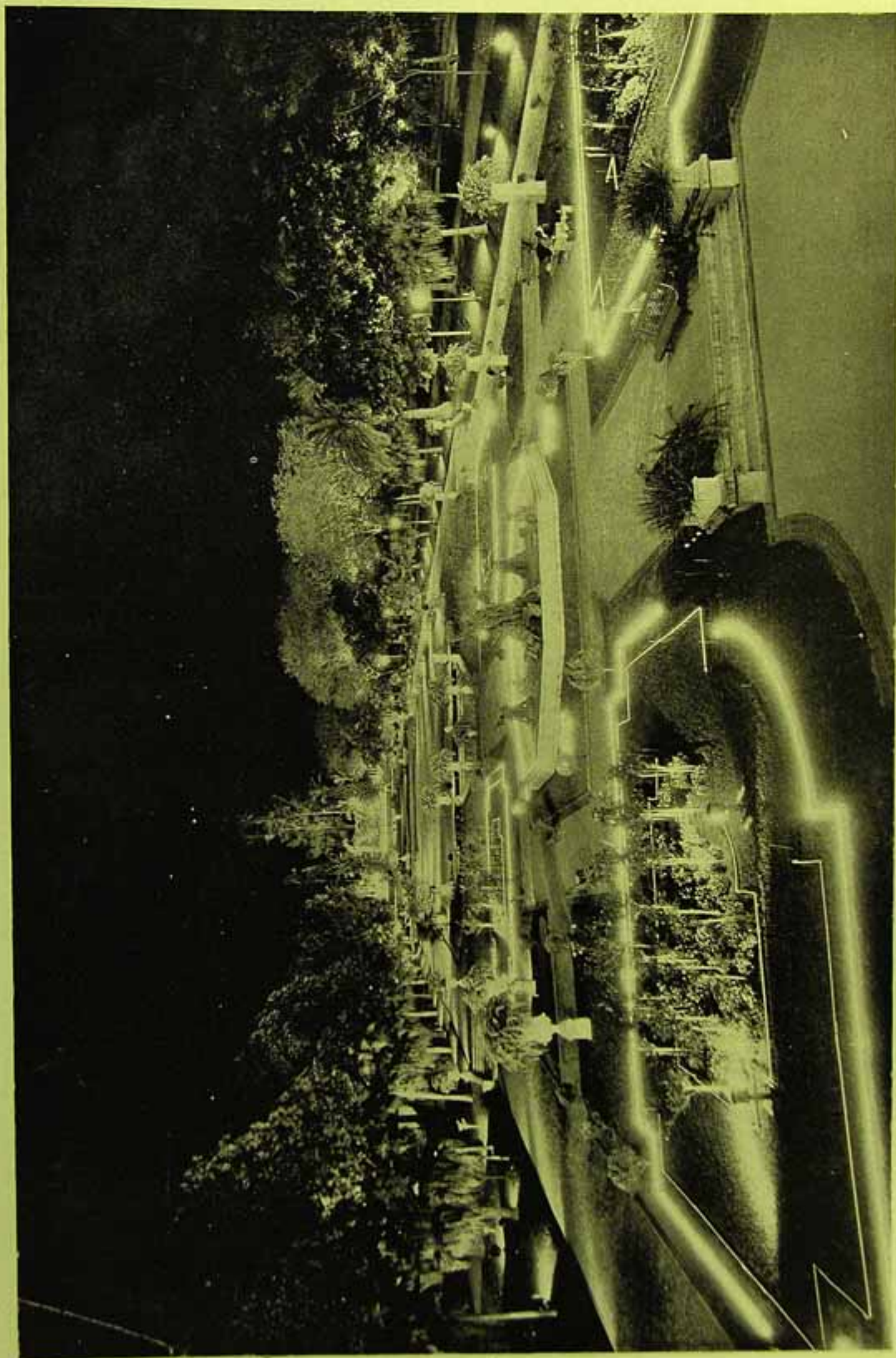
7 de Setembro

O
BAILE
DO
PALACIO
GUANABARA



A
GRANDE
FESTA
DO
ANNO





Os jardins do Palácio Guanabara no noite de 1 de Setembro



Visita ao
Presidente
Julio Prestes
no palacio
da cidade.

CONGRESSISTAS
PAN
AMERICANOS
DE
ESTRADAS DE RODAGEM
EM
SÃO PAULO

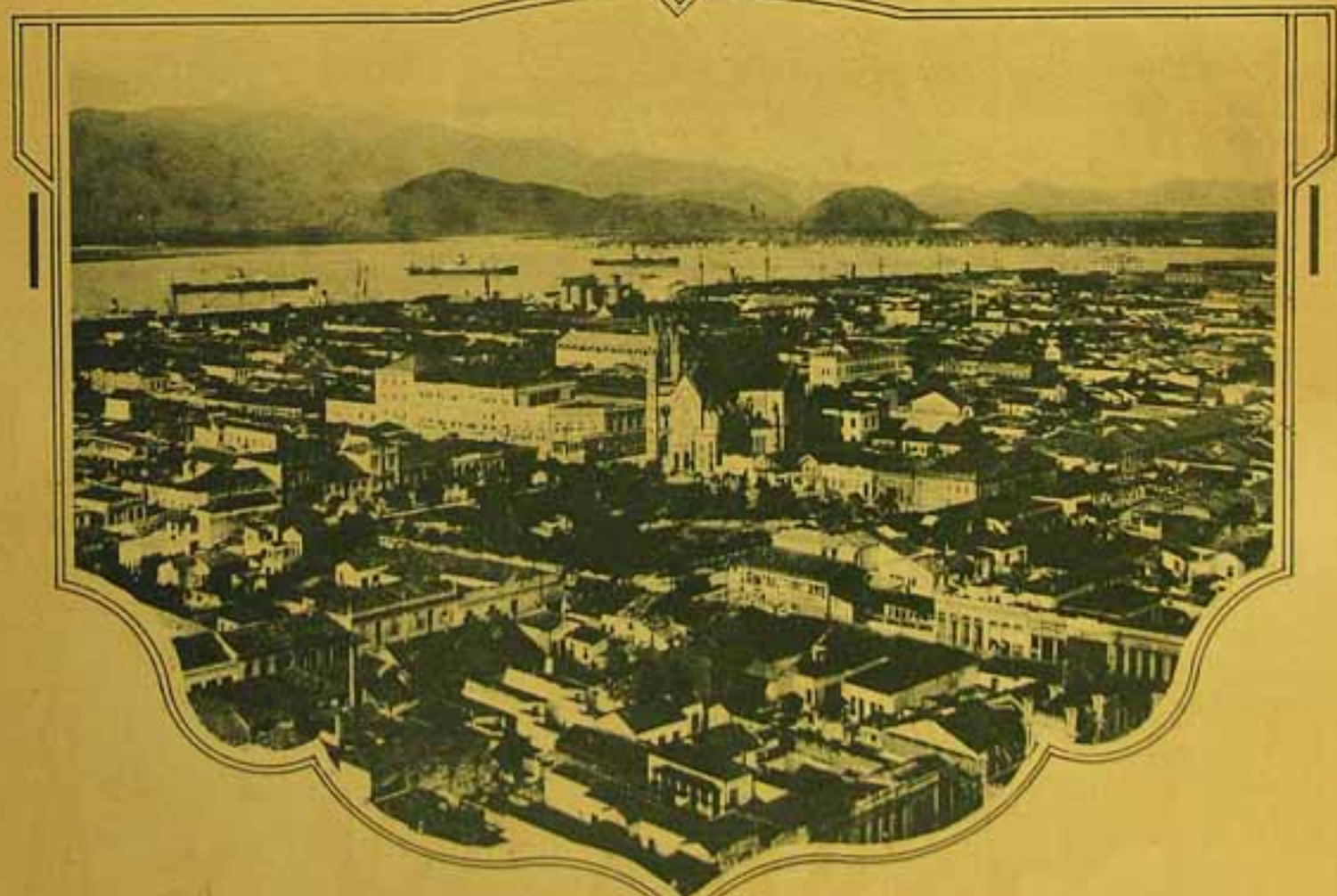
Chá no Tria-
non offereci-
do pelo Pre-
feito Pires
do Rio.





ASPECTOS DE SANTOS PARA OS

LADOS DO GRANDE PORTO



PRAÇA JOSÉ BONIFÁCIO E PANORAMA

PARCIAL DA CIDADE DE SANTOS

O Baobab

POR CARLOS VIANNA FREIRE

QUEM passa pelo Jardim Jahu, na Praia de Icarahy, observará, por certo, uma árvore de tronco fofo, erecta, mais ou menos lisa, afinando-se para o apice, totalmente desfolhada agora no inverno e na qual foi pregada a placa com o nome do avião do nosso glorioso patriota Ribeiro de Barros.

Apesar das pesquisas feitas, não conseguimos saber quem foi que plantou tão bella árvore na nossa praia de areia crystallina. Quem sabe lá se ainda será uma reminiscência dos tempos de Ararigboia?

Esse bello exemplar vegetal é o Baobab, o "mais antigo monumento organico do nosso planeta", na phrase de Humboldt e a planta que mais tempo vive. Basta dizer que Miguel Adanson, o celebre botânico francez que viveu entre 1727 e 1808 e a quem Linneu dedicou o genero "Adansonia", encontrou em Gorée, no Senegal, em 1749 (seculo 18) um exemplar com idades dos seculos 14 e 15 acompanhadas de nomes europeus e pode verificar que essas inscrições foram feitas na planta já bem edosa. Thevet já as tinha observado em 1555, isto é, dois seculos antes!

Diz Barbosa Rodrigues, no seu Hortus Fluminensis, que o Baobab pôde viver 5.000 annos, crescendo mais em largura do que em altura e Adanson, com os algarismos abaixo, mostra que isso é uma verdade.

Assim, quanto à relação entre a idade, o diametro do tronco e a altura, apresenta Adanson o seguinte quadro:

Árvore com 1 anno — 0,03 de diametro no tronco e 0,15 de altura; árvore com 20 annos — 0,33 de diametro no tronco e 4,95 de altura; árvore com 30 annos — 0,66 de diametro no tronco e 6,60 de altura; árvore com 100 annos — 1,32 de diametro no tronco e 9,60 de altura; árvore com 1000 annos — 4,60 de diametro no tronco e 19,15 de altura; árvore com 2.000 annos — 6,00 de diametro no tronco e 21,10 de altura; árvore com 5.000 annos — 10,00 de diametro no tronco e 24,10 de altura.

Pelo quadro supra se conclue que um exemplar com 100 annos, tendo 1,32 de diametro no tronco e 9,60 de altura, poderá medir, de uma extremidade à outra dos galhos, aproximadamente, 12 metros e uma de 2.000 annos, com 6 de diametro no tronco fornecerá sombra num circulo de 50 metros, isto é, terá muito mais largura do que altura e numa planta de 5.000 annos, a differença ainda é maior.

Conhecido na complicada nomenclatura botânica como "Adansonia digitata" de Linneu e oriundo do Senegal onde é chamado Goui e os fructos Boui, além de outros nomes vulgares por que é conhecida nessa região africana, o Baobab pertence à familia das Bombaceas seg. Engler à qual também pertencem, a Paineira (Chorisia speciosa) e a Pachira (das praças do nosso encantador Rio de Janeiro).

O caule cortado e excavado pôde servir para deposito de aguas pluvias devido à sua grande superficie circular.

É um vegetal muito util principalmente no paiz de origem cujos nativos usam a maneira para caixões funhres. Outros povos da Africa abrem sarcophagos no proprio tronco e ali collocam os cadaveres dos seus guerreiros e poetas oclbres pois a sciencia admite que o corpos humanos collocados dentro do Baobab vivo não se putrefazem e se mumificam sem preparação previa.



Photographia do Baobab da Praça Jahu, em Icarahy. Pregada no tronco, está a placa com o nome da mesma praça.

(P. Corrêa-Dic.) A essas mumias dão o nome de "guiriotis".

Muitas são as lendas que se descrevem em torno dessa planta, todas ellas nascidas da credulidade e superstição popular. Segundo os autores do "Tentamen Florae Senegambiae", os povos da Africa penduram os seus "gris-gris", especies de amuletos, nos galhos do seu "Goui" para evitar que mãos sacrilegas toquem na árvore sagrada.

Outros povos do mesmo continente, penduram os cadaveres indigenas da sepultura comum e ali os deixam expostos ao tempo e às aves de rapina para que sejam aos poucos consumidos.

Na alimentação, as folhas são muito utilizadas para o "cuz-cuz" dos arabes. As folhas, depois de seccas, constituem o "lolo" dos Senegaleses, prato alimentar muito apreciado por esse povo e que tem a vantagem de combater as doenças dos rins e da bexiga e acalmar o ardor do sangue tropical, accrescendo ainda a particularidade de provocar a transpiração.

A casca do fructo (macua dos angolenses e molambo dos moçambicenses) partida ao meio serve de utensilio para diversos usos domesticos, à semelhança da nossas cabacas e coités muito usadas pelos indigenas e povos do Norte para transporte de agua, farinha, etc.

A polpa do fructo (Pain de singe dos francezes) é comestivel, acidula, refrigerante, febrifuga. O pó feito dessa polpa constitue, segundo Prosper Alpin e o proprio Adanson, a "Terra de Lemnos" dos antigos medicos e usada no Egypto

para affecções diversas. Este pó, diz P. Alpin, é de uso familiar no Cairo e em quasi todo o Oriente, onde se usava dissolvendo 1 drachma (cerca de 3 grammas) em agua para o fluxo do sangue hepatico, escarro de sangue, febres pestilentas e putridas, dysenteria, etc.

Originario da Africa, aclimou-se no Brasil, sendo muito recomendado para os estados do Nordeste, onde poderia ser intensificado o seu cultivo, pois resiste bem à secca e se desenvolve perfeitamente em terreno arenoso.

Destarte, ficaria o solo nordestino protegido grandemente contra os rigores da canicula.

O mais celebre Baobab hoje existente é o de Bijapur, na India, no qual se realizavam as innumerables execuções do reinado dos Mahometanos e que embebiavam, constantemente, em sangue humano, as suas seculares raizes.

Tem folhas digitadas como a Paineira donde a especie "digitata" que lhe deu o grande naturalista sueco. As flores solitarias, longamente pedunculadas, com cinco sepalos, cinco petalos, quando completamente desalochadas, voltam-se para baixo.

O conjuncto de órgãos masculinos, isto é, o andrécio, é formado por uma grande quantidade de estames unidos na base (monadelphos) providos de anthera purpurea e dão o aspecto, quando observados de perto e voltados para cima, de uma palmeira de tronco largo e copa regular.

O gynecéo (órgão feminino) consta de um ovario com 8 ou 10 lojas, muito ovulos envoltos em abundante polpa e um estylete longuissimo provido de estygma estrechado. Floresce nos mezes de janeiro, fevereiro e março, offerecendo aos olhos do viajante, por entre a gallada farta, e opulenta folhagem, as suas innumerables flores quaes milhares de candelabros que se projectam para o solo.

O Baobab da Praça Jahu, na Praia de Icarahy, não fructifica apesar da abundante floração.

As folhas são caducas e só vivem na primavera e no verão. No outomno caem e a árvore permanece nua durante todo o inverno para, na primavera, apparecerem os primeiros gommios foliaceos e depois as folhas digitadas em profusão.

Muitos são os nomes vulgares por que é conhecida essa planta e esses nomes, como os das demais plantas, variam conforme a região em que viva o exemplar.

Assim, cita Pio Correia em seu Dicionario: Cabacem em Cabo Verde; Dima na Abyssinia; Monkey-broad-tree dos inglezes; Affenbroit-baum dos allemães; Choui ou Goui no Senegal; Gorak-aml e Gorak-Chinch na India; Grass Mapou e Poire de Singe dos francezes; Embondeiro dos portuguezes; Imputeiro ao sul e Molambo ao norte de Moçambique; N'Bendo da Angola, donde o vocabulo Embondeiro das colonias portuguezas.

Os francezes ainda o chamam de Baobab como é também conhecido no Brasil.

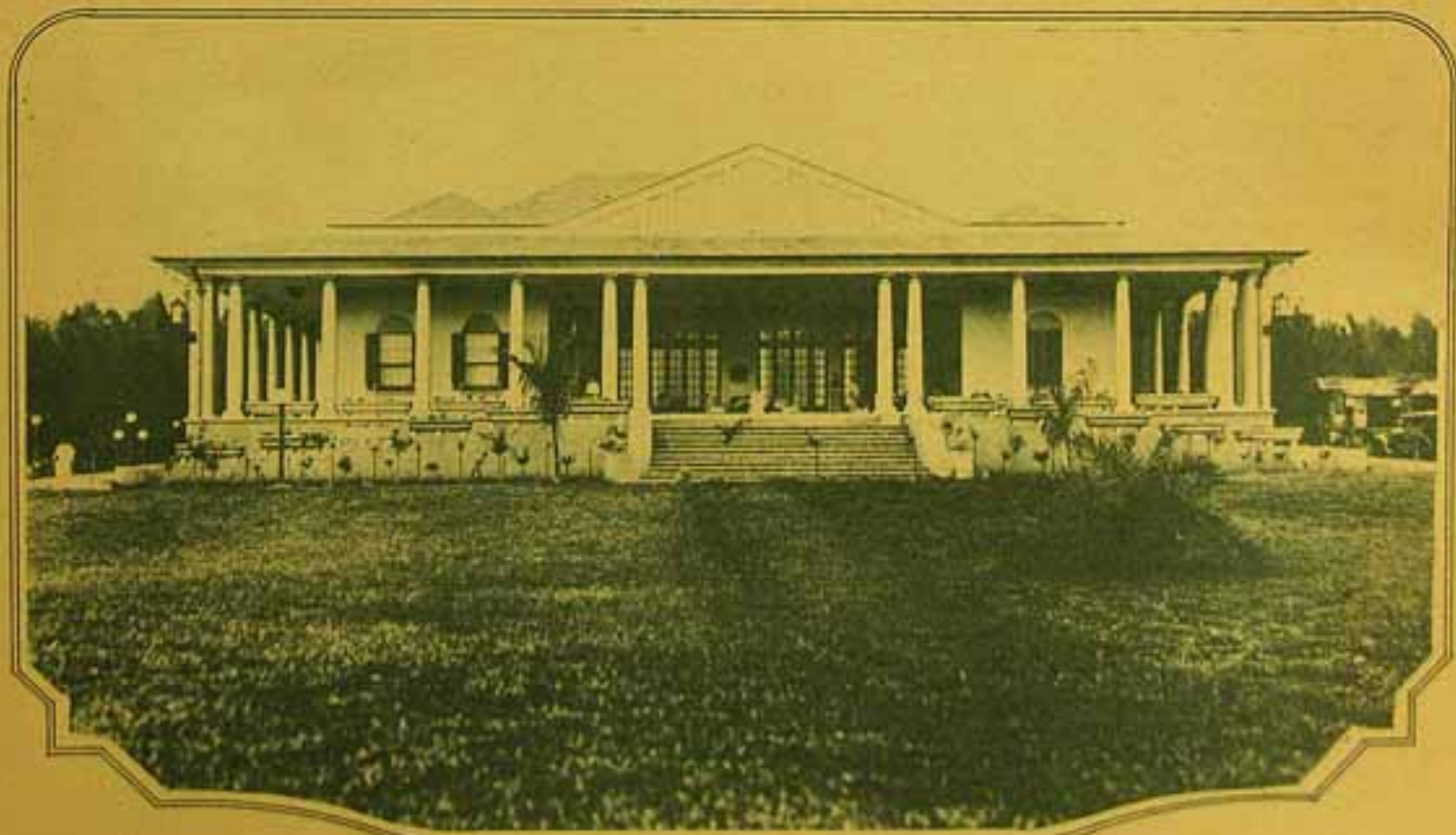
Parece, porém, tratar-se de uma corruptela.

Foi introduzido na Grã Bretanha, em 1724 por William Sherard.

Rio, agosto de 1929.



U m a f a z e n d a e m S ã o P a u l o



Saão e a fachada da Fazenda Itaquere do Sr. Carlos Leoncio de Mugalhães

Crianças de São Paulo



Jorge
filho do Dr. Alves de Lima



Ruth e Ilsa
filhas do Dr. Margarido

Procissão de alumnas
do Collegio Salesiano

Senhorinha
filha do Sr. Roberto Nogueira





Na inauguração do Hospital da União dos Empregados no Commercio

Carta aberta a Leoncio Corrêa

Carissimo senhor,

Sou velho apreciador das coisas bonitas que sempre diz pela imprensa, ora em verso, ora em prosa.

Sou também, desde o "Para todos..." de 3 de Julho, seu devedor de umas tantas gentilezas a propósito de meus livros "Terra de Cacique" e "Retratos a Penna".

Uma coisa e outra deram-me o desejo de escrever-lhe.

Agradeço-lhe a sua maneira generosa de tratar-me, mas peço-lhe me permita um esclarecimento. O senhor achou exageradas as ocorrências políticas que como que forma um dos cenários de "Terra de Cacicque". Entende mais que "É" uma pena que se afete uma obra de real beleza, de profundo sentimento emotivo (muito obrigado), com uma mancha perfeitamente dispensável".

Pois, meu caro senhor, a parte politica de minha vida velha é talvez a mais vivida, a mais real... Quem como o grande escriptor destructa a paz do Rio, não sabe o que vai pelas entranhas do Brasil...

L U L I M A L A G A

a Rainha do Tango

A voz della está agora guardada em lindos discos Columbia.



Li que, certa vez, um amigo de Balzac convidou-o a descer de Paris a uma cidade da provincia, para fazer um romance do que se passára portas a dentro de familia singular. Avido de assumpto, o creador da comedia humana, que Taine affirmou ser com Saint-Simon e Shakespeare o maior "magasin" de documentos da natureza humana, não se fez de-sejado. Mas chegado, tudo observado, refex a mala, aborrecido do tempo perdido e das despesas inuteis:

— Adeus, meu amigo...
Vale a tua intenção e por
isso te perdão...

— Mrs. Balzac.

— Não se aproveita nada... O que se passou entre essa gente é tão fôra do commum que não dá romance, ou, por outra, daria um romance que seria acolmado de inverossimil.

Bem sei, meu caro senhor Leoncio Corrêa, que incorri no defeito de que Balzac sempre fugiu. Faltei-me a coragem de sacrificar, por inverosimil, a parte mais vivida de minha novella...

Com muito affecto, seu
muito admirador.

A U R E L I A N O

L E T T E R

Acha-se novamente no Rio o maestro J. Octaviano, figura inconfundivelmente brilhante do nosso meio musical. Ao vê-lo, interrogamo-lo sobre a sua excursão feita a São Paulo e ao Paraná, onde realizou diversos concertos, estando captivo do acolhimento que teve em toda parte. J. Octaviano é um verdadeiro dynamo em movimento. Sendo assim, entrevistamo-lo não é tarefa das mais fáceis, porque, se as idéas lhe brotam aos borbotões, as palavras lhe saem como verdadeiras falacas do cérebro. Ao mesmo tempo que falava, mostrava-nos o seu último livro de retalhos de jornais do Paraná e de São Paulo. A sua excursão foi uma verdadeira vertigem. Apresentou-se na Paulicéia em um concerto da Sociedade de Cultura Artística. Programma exclusivamente nacional, composto de peças de Oswald, J. Octaviano, Miguez, Nepomuceno, Alex. Lery e Villa-Lobos. Segue, depois, para Piracicaba e realiza um recital no Club Piracicabano. Primeira parte do programma Chopin, Rubinstein e Liszt; segunda parte, brasileiros. Seguindo, depois para Curitiba, estreou no salão do Sangerbund, dedicando o seu recital aos Gremios das Violetas e Bouquet. No programma, a 2ª parte consagrada a autores nacionais. No Club Curitybano realiza um concerto exclusivamente dedicado aos músicos brasileiros. No Eden Theatro, de Ponta Grossa, dá, com a cantora Lydia Salgado, um outro concer-



A senhorinha Dolores Cecilia de Vasconcellos, que a critica por ocasião do primeiro concerto realizado nesta capital, consagrou unanimemente, como uma dos nossos mais notáveis artistas do teclado, dará hoje no Theatro Municipal um recital de piano, com o qual se despede do publico carioca, por ter de seguir proximaemente para a Europa, em cujos principaes centros de cultura musical vae novamente mostrar os seus altos dotes artisticos.

M u s i c a

to, cuja parte final era, igualmente, composta só de peças nacionaes. De volta do Paraná, promoveu em São São Paulo, com o concurso da Sociedade de Concertos Symphonicos, um grande concerto symphonico em homenagem ao maestro Henrique Oswald, executando o Concerto op. 10, desse compositor, para piano e orchestra. Por toda parte, teve J. Octaviano um acolhimento entusiastico e animador, estando elle hoje convencido de que o Brasil já começa a ser um campo de primeira ordem, para os proprios artistas brasileiros. Se São Paulo e Paraná o surpreenderam pela recepção que lhe fizeram, ainda mais o entusiasmaram pelo fidalgo acolhimento dispensado á musica brasileira, de que J. Octaviano é hoje um ardente cultor e propagandista. Cada vez mais animado nesse novo ponto de vista musical em que se collocou, J. Octaviano vem de publicar duas series de peças de canto, chamadas "Brasiliannas"; tres peças para piano — "Scenas brasileiras"; seis peças infantis para piano, sobre assumptos colligidos por Honorio de Carvalho e finalmente illustradas por J. Carlos.

Está actualmente empenhado na edição das mais notaveis e antigas canções populares brasileiras.

Mas J. Octaviano não pretende descansar sobre os louros colhidos nessa excursão ao sul, pois continúa a trabalhar ininterruptamente, preparando concertos e conferencias, tudo em torno da nossa musica, para aqui e para fóra daqui. O Rio ficará sendo o seu ponto de concentração, para pensar, colligir os elementos e as novidades musicas que fôr colhendo aqui e ali e para trabalhar e fazer novo repertorio.

As canções populares brasileiras são, presentemente, a maior preocupação de J. Octaviano. Sentindo que, não somente os amadores, como os artistas e compositores brasileiros com ellas se preocupam, J. Octaviano resolveu apresental-as como julga que devem ser tratadas. E elle assim resume o seu pensamento a respeito: — "Sob as diversas denominações de harmonisadas e estylisadas, têm apparecido muitas canções nossas. Algumas têm o sabor popular accentuado e offerecem ao ouvinte a simplicidade melodica e a pureza harmonica que, felizmente o povo ainda conserva para expressar os seus sentimentos. Outras são apresentadas com harmonisações modernas, como se fossem composições de Ravel, Debussy, Malipréro ou outro qualquer estrangeiro contemporaneo. Em taes casos, a simplicidade quasi ingenua, embora muito expressiva, da melodia, faz um contraste chocante com a harmonia rebuscada e dissonante empregada, dando á canção um aspecto exotico. Penso, nesse caso, differentemente dos nossos musicistas e, aliás, é o que succede na maior parte dos casos commigo: discordo, porque entendo que, em materia de arte brasileira, não devemos nem precisamos consultar opiniões estrangeiras. Necessitamos de documentação? Ah! estão as pesquisas curiosissimas de Mario de Andrade. Precisamos saber quaes devem ser as bases da musica

brasileira ? Abi está o povo a nos ensinar os cantos de nossa terra. Primeiramente seguiremos quasi em parallelo com as inspirações populares e pouco a pouco nos afastaremos dellas, não empregando processos usados tão communmente por todos os modernistas, porém, aproveitando as fórmulas typicas, quer pela melodia, quer pelo rythmo, quer pelas harmonisações. Modernisar uma obra antiga é deturpal-a. E foi por isso que eu não quiz introduzir novidades nas canções populares brasileiras. Limitei-me a transcrevel-as de uma maneira correct, conservando, porém, a sua simplicidade melodica, rythmica e harmonica, que são os seus característicos. Para maior divulgação transcrevi cada canção para piano, canto e piano e pequena orchestra. Dessa minha iniciativa, outras idéas poderão surgir; não crelo, entretanto, que a applicação dos processos modernos, no que diz respeito á canção popular, possa ser feita sem graves inconvenientes para esses cantos simples do povo, os quaes perderão todo o encanto e toda a graça, confundindo-se, por fim, no formulario moderno, já tão repetido por todos os compositores contemporaneos".

Essas palavras que ali ficam transcriptas, foram ditas por J. Octaviano, na Radio Sociedade, recentemente. São sensatas e traduzem perfeitamente o ponto de vista em que o illustre maestro se collocou, nessa questão de musica brasileira, presentemente tão em foco.



Hekel Tavares escutando a última canção de Marcello Tupynambá. Hekel está agora em São Paulo, aonde foi para mostrar o seu álbum de canções infantis. Marcello está no Rio e vai dar um recital breve com as suas composições mais novas.

Os Embaixadores Dejean e Souza Dantas, os directores da casa e pessoas presentes á inauguração dos gabinetes de Physica e Chimica do "Lycée Français".





Em casa de Miss Bahia, quando a Companhia Jayme Costa foi visitada. Ao fundo, o Dr. Carlos Spinola, director da nossa succursal em São Salvador.



Os principais artistas da Companhia Jayme Costa no jardim do theatro, antes do inicio da vespéral offerecida ás alumnas da Escola Normal da Bahia.



Jayme Costa e seus companheiros com as normalistas

Aspecto da platêa do Theatro Polytheama da Bahia, durante a vespéral festiva



PARA TODOS...



SENHORITA
HELENA DE LORENZI
(Photo Tucci, São Paulo).



SENHORITA
MARIA ROSA MASSA
(Photo Brasil, São Paulo).



SENHORITA
YVONNE DAUMERIE
(Photo C. Rosen).

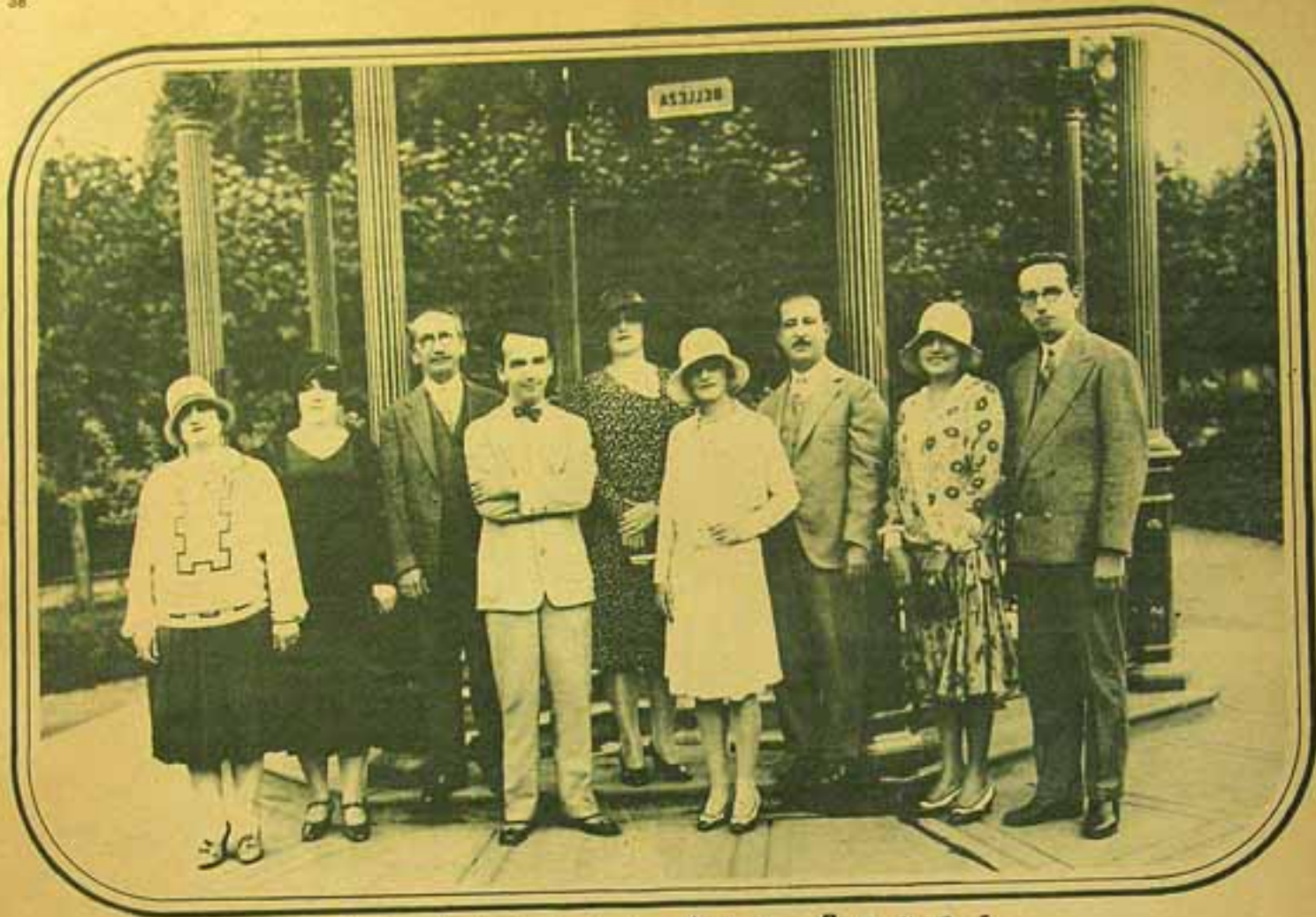


SENHORITA
ADELIA NUNES
DOS SANTOS



Em
cima:
Senhorita
Maria do Carmo
Campos Maia,
pianista paulista,
que deu um recital
no Theatro Municipal.

Em
baixo:
Senhorita
Zenaida Villalva
de Araujo,
declamadora paulista,
que deu um recital
no Palácio Teçayndaba
(Photo Rossi e Cerri).



N o P a r q u e d a s A g u a s
e
C a x a m b ú



Sentados: — Da esquerda para a direita: — Dr. Mario Mewad, Prefeito de Caxambú; Dr. Bervide, clínico portenho; Dr. Varella Tenente, médico uruguaio; M.^{ma} Ignez Bertacirele, de São Paulo; Madame Dr. Eurico Ribeiro, Madame Dr. Varella Tenente, Dr. Raul Magalhães, Madame Dr. Rodriguez Guenerro, Dr. Rodriguez Guenerro e Dr. Levy Sodré. — De pé na mesma ordem: — Dr. Theodoro do Nascimento, Dr. Americo da Silva Pinto, Dr. Francisco Viotte, Dr. José Maria Estapé, Dr. Eurico Branco Ribeiro, Dr. Collaço Veras, da Folha da Noite; Dr. Carlos Figueiredo, Dr. Elísio de Couto, Dr. Cesar Pannain, Dr. Manoel Viotti, Rangel Viotti e J. Fonseca.

(Photos R. João)



De Elegancia

AINDA chove?
— pergunto,
mal desperto, numa vontade
grande de que me respon-
dam:

— Não. Faz um dia ex-
cellente, um dia muito azul,
um dia de sol. Mas, ao envez disso,

— De madrugada chovia. Mas
agora...

Conheci que o meu desejo de clari-
dade não era indiferente á "femme
de chambre" que tres dias a seguir me
ouvira a soffrega pergunta. Por isso,
ella, a passos lentos dirigiu-se á janella,
tambem lentamente afastou a cortina,
e, olhando pelo vidro:

— A chuva parou.

E o sol?

— Não appareceu ainda. Mais tar-
de...

Tres dias de chuva. O primeiro
ainda trazia o consolo de ser necessario
para que a temperatura se não elevas-
se. O segundo, supportavel. O tercei-
ro... Não havia remedio senão confor-
mar-se a gente com o aguaceiro, e, num
dia assim carrancudo só falar de cousas
alegres. Para principiar a diversão abro
a correspondencia. Jornaes, revistas,
alguns cartões e cartas. Estas vêm de
perto, e... principiam por dizer que, lá
fóra, a chuva é impenitente. Desani-
mo. Quando contava com a ajuda das
missivas encontro a novidade de que os
dias são escuros o que me dá, embora
contra os informes do observatorio, a
idéa dos tres mezes do diluvio. Diluvio?
Sim, seja, Comtando que, depois, o Al-
varo Moreyra escreva uma historia pa-
recida com "Noé e os outros membros
da familia". Porque no mar que cobri-
rá a terra tambem haverá quem se lem-
bre de construir uma arca para bichi-
nhos de luxo, radio, victrola, cinema, li-
teratos, musicistas, parlamentares, de-
clamadoras, tudo isso que procura pre-
encher algumas horas da vida social.
Uma arca bem se vê, se bem que para
lá tomem ingresso alguns elementos re-
presentativos das varias classes que pro-
curam modificar a ordem geral das cou-
sas. Uma arca em que figurem bolche-
vistas e menchevistas, capitalistas e bu-
rocratas, monarchistas e republicanos.
A grande burguezia, a pequena e o pro-
letariado a acotovelar o imperialismo
que se traduz pela prepotencia do ouro...

La assim continuando o sonho
quando, na visinhança, já de manhã



se eleva numa tôada buliçosa, emquan-
to a primeira substitue o fox pela "Sus-
suarana" na qual a voz aflautada da
cantora acaba augmentando de duas se-
manas as com que, de inicio, ella conta a
historia do encontro na casa da Nana-
na, do passeio pela estrada solitaria e
depois o desaparecimento do Sussua-
rana...

Cão-me o olhar num envolucro maior
que tambem o correio trouxéra. Abro-o
e fico contente. Jorge de Lima manda-
va-me o seu ultimo livro. E eu que apre-
cio o poeta transcrevo aqui um dos poe-
mas da interessante brochura que tanto
sucesso fez, tanto agradou.



"Madorna de Yayá

Yayá está na rede de tucum
A mucama de Yayá tange os piuns,
balança a rede,
canta um lundum
tão bambo, tão molengo, tão dengoso
que Yayá tem vontade de dormir.

Com quem?

Ram-rem:

Que preguiça, que calor!
Yayá tira a camisa,
toma aluá,
prende o cocó,
limpa o suor,
pula da rede.

Mas que cheiro gostoso tem Yayá!
Que vontade doida de dormir...

Com quem?

Cheiro de mel da casa das caldeiras!
O saguim de Yayá dorme num côco.

Yayá ferra no somno,
pende a cabeça,
abre-se a rede,
como um ingá.
Pára a mucama de cantar,
tange os piuns,
cala o ram-rem,
abre a janella,
olha o curral:
— um bruto sossêgo no curral!

Muito longe uma peitica faz si-dó...
si-dó... si-dó... si-dó...

Antes que Yayá córte a madorna,
A moleca de Yayá
balança a rede,
tange os piuns,
canta um lundum
tão bambo,
tão dengoso,
que Yayá sem se acordar,
se coça,
se estira
e se abre toda, na rede de tucum.

Sonha com quem?

• • •
A. Fadigas inaugurou a entrada dos seus salões de cabellereiro, uma linda "boite" de flôres naturaes, onde se encontram cestas, ramos, caixas artisticamente arrumados. Flôres retiradas dos canteiros que guarnecem e perfumam a passagem das flôres de carne e osso.

Foi muito feliz a idéa de A. Fadigas.

Já começam a movimentar-se as manhãs nas praias de banho. Por isso dou hoje aqui alguns modelos dos mais elegantes "maillots" e capas de banho. Com a esperança e mesmo a promessa de que muito em breve usaremos tecidos de côr fixa, côr que se não desbota, que se não mancha ao contacto da agua salgada nem pela acção do tempo, um costume de banho nas tonalidades vivas

tão da moda, servirá para que se acesse a temporada dos banhos de mar no rigor.

• • •
Tres figurinos praticos: um vestido e seus dois "manteau". O vestido é de musselina de sêda estampada. Flores rosa em fundo preto. Um "manteau" de "marocain" preto, guarnecido de pregas, fôrro e flor do pano do vestido; o outro "manteau" da musselina estampada trabalhada em franzidos.

• • •
A mais: meia duzia de vestidinhos para meninas, todos de crêpe de sêda lavavel e enfeitados de bainhas abertas. Faccis de fazer e lindos.

SORCIÈRE



Para a cutis

Leite de Colonia

fazendo desaparecer
PANNOS - MANCHAS
SARDAS - ESPIRHAS

LIMPA ALVEJA AMACIA A PELLE

Nas Pharmacias,
Perfumarias
e Drogarias



Si cada socio enviase a Radio Sociedade uma proposta de novo consocio, em pouco tempo ella poderia duplicar os serviços que vae prestando aos que vivem no Brasil.



...todos os lares espalhados pelo immenso territorio do Brasil receberão livremente o conforto moral da sciencia e da arte...

RUA DA CARIUCA, 45 — 2º andar

As Pequenas Pilulas de Reuter

são tão pequenas que até uma creança as pode tomar

São vegetaes e inoffensivas e não forçam o organismo mais delicado, ao contrario, ajudam-no a exercer as suas funções duma maneira suave e natural. Ellas actuam directamente sobre o fígado, estimulam a sua acção e fazem funcionar o estomago com toda a regularidade. A venda em todas as pharmacias e drogarias. Unicos depositarios: Sociedade An. Lameiro — Rio de Janeiro.

As legitimas levam esta marca de fabrica:



SABONETE

Dorly

**PERFUMARIAS
LOPES**

≡ RIO ≡
SÃO PAULO

**Preço por Preço,
é o melhor**

E AINDA SUPERIOR
A OUTROS MAIS CAROS

**A venda
em todo
o BRASIL**

O MICROPHONE É REI EM HOLLYWOOD

(Fim)

vtas em desuso que se encontra na sua obra. "Mas, por que escolher coisa tão intrincada?" perguntam vocês. Porque palavras e caracteres arcaicos agem sobre o artista à maneira de um estimulante, e eu queria que os meus estudantes pensassem e pensassem com intensidade. Queria que se convencessem de que deviam se apossar da palavra em vez de simplesmente a usar. Finalmente, almejavamos que soubessem dicção e inglês.

Outra razão que nos fazia procurar uma peça difícil estava numa das regras elementares da arte de ensinar: provocar as perguntas do aluno. É muitíssimo raro que um ente humano, criança ou adulto, esqueça o que aprendeu fazendo perguntas. Há em cada um de nós um desejo innato de saber e si tivermos interesse em fazer uma pergunta qualquer, nove vezes por dez a sua resposta nos ficará gravada na memória.

Assim, escolhemos para a primeira representação da escola, "Lillione", a famosa peça sobre um aventureiro húngaro em que dirige Joseph Schildkraut no theatre americano. Caracteres difíceis? Era exactamente o que queríamos. Tivemos dois "Lilliones": Russell Gleason e Stanley Smith. Estes jovens artistas sabem como são os aventureiros americanos, mas os

aventureiros húngaros... Isto é outro caso. O resultado? — perguntas. Em vez de ensiná-los a compôr esses typos, eu corrigia suas impressões próprias. Isto obrigava-os a raciocinar. Isto obrigava-os a vencer a dificuldade de phrases estranhas para elles. Então, quando ficámos promptos, "fizemos desse acto um film-falante completo". Estudando essa produção, os artistas estavam aptos a ver e ouvir suas próprias falhas, afim de as não repetir no segundo acto.

Para unhas lindas
Esmalte "Gaby"

Para fazer contraste, escolhemos a segunda produção da escola, "Seventeen", peça de Booth Tarkington. Procedemos com esta peça do mesmo modo que com a primeira, terminando por reproduzi-la em film sonoro. E como esses jovens artistas revelaram aptidão dramática pouco commum, resolvemos formar duas classes de estudantes.

Temos grande confiança nos resultados futuros que a "Pathé School" ha de angariar. Temos grande esperança

de que esses jovens venham a fazer nome e ganhar fama no cinema falante. Naturalmente, porém, sem a scotilha nada há no mundo que possa fazer de um actor um artista dramático.

Como prova vou citar um caso passado no tempo em que dava lições particulares em Nova York, ha muitos annos atraz. Tinha por systema tomar um alumno por dez lições, findas as quaes eu devia dizer-lhe si valia ou não a pena continuar. Findo um desses contractos, informei uma joven senhora de que não podia continuar minhas lições.

"Oh, Mr. Reicher", perguntou ella, afflicta, "acha que não farei successo um dia?"

"Poderá fazer successo", retorquii-lhe, "mas nunca será uma artista".

E assim é com o cinema, agora que o Microphone é Rei.

FRANK REICHER.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio

RUA RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

O que distingue a casa DORET das outras casas de cabeleireiros — a clientela escolhida que frequenta ha vinte annos seus salões.

Os penteados A. DORET são sempre originaes e elegantes.

Os cabellos tintos ou descoloridos nunca são ressequidos; são sempre lustrosos e macios, nunca perdem a ondulação natural.

A pessoa que trata sua cutis na casa A. DORET nunca tem espinhas, poros dilatados, cravos, etc.

Use sempre os productos A. DORET, quer para os cabellos, quer para o rosto.

Seguindo os conselhos de A. DORET nunca vos arrependereis.

MANICURES PARA SENHORAS

A. DORET

5, Rua Alcindo Guanabara, 5

Telephone Central 2431

RIO DE JANEIRO



UMA CUTIS NOVA CONSEGUE-SE MEDIANTE A CERA MERCOLIZED

Debaixo da epiderme exterior da cutis do rosto ha uma outra pelle de tez fresca tão bella e louça como a das crianças, pelle esta que é posta em manifesto pela cera pura mercolized applicada de accordo com as respectivas instruções. Toda dama que se sinta acabrunhada porque tenha o seu rosto murcho e envelhecido, deve recorrer incontinenti a afamada e conhecida cera mercolized, que pôde ser adquirida em toda pharmacia. A dama que assim proceda constatará, em breve, o seu rejuvenescimento como por encanto.

COMO CONSERVAR O CABELLO EM BOM ESTADO

Não importa que o seu cabelo seja ruivo, negro, castanho ou de cor vermelha. Se quereis conservá-lo abundante, brilhante e em boas condições geraes deveis cuidá-lo continuamente. Muitas senhoritas descuidam por completo o seu cabelo, crendo que mesmo assim elle sempre parecerá bem. Isto é absurdo. Vou dizer-lhes como eu trato o meu cabelo: Antes de tudo, não deixo de escová-lo nem uma noite, por mais cansada que me sinta. Depois, cada duas semanas, lavo-o bem, usando para esse fim uma colherada de stallax granulado dissolvido em agua quente, enxugando-o bem, depois, e seccando-o com toalha quente. O resultado é simplesmente maravilhoso.

Paginas Lidas

O senhor Tasso da Silveira é uma alma que acordou cantando. Sereia de ouro, adormecida nos mares interiores, quando despertam, cantando com uma voz nova, nova e bella, bella e harmoniosa, harmoniosa e grande — encheu de ressonancias divinas as praias silenciosas, onde as nereidas aguardavam um clarim de alvorada.

E o cantor novo, de lyra temperada na religião da Arte e na religião de Deus, deu aos seus cantos um profundo sentido religioso.

E erguendo a voz, e extasiando outras almas, e encantando outros espiritos, atirou aos céos este grito, que é de inquietude e de consolação:

ELEGIACA

Eu te chamei para a minha vida...

Eu te chamei para o meu destino
e para tudo o que elle pudesse conter
de grande e luminoso.
O teu destino comtudo,
era outro;
e lá ficaste na humildade
e na profunda obscuridade,
longe
do meu destino...
Foste, porém, um instante de ouro
de minha vida.

Foste a lampada
que alumiou meus passos tremulos
num breve trecho
do caminho.
E agora que te apagaste
lá na profunda obscuridade
longe
do meu destino,
accendo-te no meu sonho novamente...

SEIOS

DESEN-
VOLVIDOS,
FORTIFI-
CADOS e
A FORMO-
SE ADOS

com A PASTA RUSSA, do DOUTOR
G. RICABAL. O unico REMEDIO que
em menos de dois mezes assegura o
DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA
dos SEIOS sem causar damno algum á
saude da MULHER. "Vide os attesta-
dos e prospectos que acompanham
cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principais
PHARMACIAS, DROGARIAS e PER-
FUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Cai-
xa, 12\$000; pelo Correlo, registrada,
15\$000. Pedidos ao Agente Geral J.
de Carvalho — Caixa Postal n. 1734
— Rio de Janeiro. Depósito: Rua Ge-
neral Camara n. 225 (Sobrado) —
Rio de Janeiro.

Accendo-te no meu sonho
como uma lampada
dorida,
pelo quanto soffreste
pela humildade
em que viveste
e porque foste
aquelle encantado e illuminado
instante de ouro
em minha vida...



E, agora, este canto magnifico, em
o qual a saudade da terra curitybana
se manifesta tão delicada e tão dis-
creta, tão diferente dos outros rumo-
res da vida, como a voz dos buzios,
quasi imperceptivel, mas que é, entre-
tanto, o seu hymno de fé e a sua la-
grima de redempção.

FIAT

Madrugada de se ir levar os que
partem
à Estação...

O ar vivo canta,
os gallos cantam,
e na alva téla
da neblina
Deus começou a debuxar
as coisas prodigiosas...

E as arvores vão nascendo e vão flo-
riando
e as montanhas desprendem-se das
sombras densas,

ao longe,
e os telhados vermelhos
e os chalets
de Curitiba
surtem como pinceladas passadistas
(mas tão frescas!)
de aguarella...

E as madresilvas cheiram
nos cercados de ripas toscas
e sussurram as frondes frescas
ainda humidas do instante da criação...

GRAÇAS ÀS GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos
partos difficeis e laboriosos

A parturiente que fizer uso do
alludido medicamento,
durante o ultimo
mez da gravidez, terá um parto
rápido e feliz.



Innumeros attestados provam
exuberantemente a sua efficacia
e muitos medicos o aconselham

Vende-se aqui e em todas as
pharmacias e drogarias.

Deposito geral:

ARAÚJO FREITAS & CIA
RIO DE JANEIRO



Moça chic usa **MAGIC**

Unico preparado pharmaceutico que secca o suor das sôccas tirando ao mesmo tempo o mau cheiro natural do suor.

Unico garantido inoffensivo á saude pelos eminentes D^{rs} Couto, Aloysio, Austregesilla, Werneck, Terra.

MAGIC

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS
PEDIDOS E PROSPECTOS: CAIXA 433-RIO

Oh, a silente caminhada
pelas ruas tranquillias
entre os jardins dormientes...
E depois, a partida,
na Estação...

... os que se foram pelo mundo afóra,
os que se foram para o encantamento
da distancia,
os que foram "seja para onde fôr"!

Os gallos cantam na manhã sonora,

Mas o trem que trepida longe
e agita no ar o lenço de um silvo
longo e
melancolico
é um horizonte que recua

Novidade

Sã MATERNIDADE

CONSELHOS E SUGESTÕES
PARA FUTURAS MÃES

(Premio Mme. Durochu, da
Academia Nacional de Medicina)

— Do Prof. —

DR. ARNALDO DE MORAES

Preço: 10\$000

LIVRARIA PIMENTA DE
MELO & C.

RUA SACHET, 34 — Rio.

e faz em nós, cada vez mais imenso
o deserto
interior...

O poeta admiravel d' "As Imagens
accensas", revela-se em "alegria cria-
dora" um pensador elegante e amavel,
que empresta a todas as coisas da vida,
mesmo ás mais graves e dolorosas, um
trecho de luar, um embalo de musi-
ca, um rufo de azas, um gorgelo de
passaros, um clarão de aurora.

"E" universal a alegria puramente
humana que o filho representa. Esta
propria alegria, contudo, como é com-
plexa na sua simplicidade aparente e
singular na sua vulgaridade, e que
profundas forças da consciencia põe
em jogo! O primeiro filho é o perpe-
tuo encantamento, a surpresa de to-
dos os instantes desde aquelle em que
nasce. O homem perde com elle a fa-
culdade de abstrahir do mundo e de se
isolar em si mesmo numa dessas per-
plexidades intimas em que o mergu-
ham na inconsciencia total. Ali está
aquelle outro "eu" exterior, aquella
realização de si mesmo, a prender
eternamente o seu olhar á realidade.
A intelligencia bruxoleante da creança
vae afflorando do cáos. Vêm os pri-
meiros olhares que já attentam um
pouco nas coisas em derredor. Vem
depois um primeiro sorriso, que é como
uma estrella que se acendesse no céu
escuro. As primeiras syllabas tarta-
mudeadas em linguagem estranha ain-

LEIAM ESPELHO DE LOJA de Alba de Mello

da. E, um dia, como um milagre, a
primeira criação original daquelle ser,
um pensamento seu, verdadeiramente
seu, expresso em simples vocabulo in-
deciso, mas que nós comprehendemos
de subito, maravilhados, em extase...
Tudo isto é apenas a alegria — a ale-
gria nova, reveladora, dos filhos e da
"esposa" — oh, pudessemos restituir
a este vocabulo toda a frescura da
sua significação original! — mas em
todo caso apenas alegria. A outra fa-
ce das coisas, tem-n'a reflectido a arte
como um dos seus themas eternos —
porque é a face do soffrimento. Do
soffrimento que não está sómente nas
horas de tragica ameaça — em que o
mundo vae ficar vazio para nós e um
silencio de desespero vae envolver
todo o universo. Do soffrimento per-
petuamente mesclado a sua alegria,
occulto, impresentido, mas presente
sempre, e que um dia reponta, quando
menos delle auspiciavamos. Em certo
momento, uma phrase mais rispida
nos escapa, um ralhio brusco e irritado,
porque a creança persistiu numa de
suas infantis teimosias. Não calculá-
mos, não podiamos calcular o effeito
da inconcisa explosão. E inesperada-
mente ella desata num pranto convul-
so, e á ternura inquieta com que acudi-
mos responde com uma queixa solu-
çada. O facto é dos mais triviaes, e

A AGUIA DE OURO, OUVI-
DOR, 169, E' O ESTABE-
LECIMENTO QUE, PELA
SUA GRANDE ESPECIALI-
DADE EM VESTIDOS DE
TODOS OS GENEROS, COS-
TUMES E MANTEAUX, MAIS
VANTAGENS LHE PODE
OFFERECER, NÃO SÓ PELA
GRANDE VARIEDADE
COMO, E SOBRETUDO,
PELA MODICIDADE DE
: : SEUS PREÇOS : :

para quasi todos os presentes passa
despercebido. Nós, porém, somos por
elle profundamente affectado. Não é
o remorso de não termos sabido con-
ter o impulso grosseiro: aquelle pran-
to e aquella queixa vêm revelar-nos
que na creança acordou para sempre
a sensibilidade dolorosa que será o seu
calvario até os ultimos dias".

Esta linguagem não está na bocca,
mas está na alma de todos os paes...

LEONCIO CORREIA.

UNHAS ARISTOCRATICAS

Pelas unhas se conhecem as pes-
soas de fino tratamento.

O Esmalte Satan é o preferido pe-
las mulheres chics. E' empregado e
recomendado pelas manicuras dos
principaes Institutos de Belleza de
Nova York, Paris, Buenos Aires, São
Paulo e Rio.

Vantagens do Esmalte Satan:

- 1°—Secca instantaneamente.
 - 2°—Não mancha nem racha as unhas.
 - 3°—Resiste á lavagem mesmo com
agua quente.
 - 4°—Fortifica as unhas, evitando que
se tornem quebradiças.
 - 5°—E' absolutamente inoffensivo, po-
dendo ser usado por tempo inde-
terminado.
 - 6°—Dá um brilho e colorido ineguala-
veis, que duram por 20 dias.
- Peçam Esmalte Satan, nas principaes
Perfumarias, Drogarias e Pharmacias.
- Nota importante — Devolveremos o
dinheiro a quem não ficar plenamente
satisfeito.

ALVIN & FREITAS
Caixa Postal 1379 — São Paulo

MARATAN

provido pela Saude Publica e receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e impureza
de sangue, Digestões difficéis, Velhice precoce. Deposita-rios: Araujo Freitas & Cia. — 88, Rua dos Ourives, 88.

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phos-
phatado) Elixir indigena — Preparado no
Laboratorio do Dr. Eduardo Franca —
EXCELLENTE RECONSTITUINTE — Ap-

MEDICOS

Dr. Armenio Borelli

Cirurgia do adulto e da criança.
Chefe interino da 3ª Enfermaria
de Cirurgia da Santa Casa da
Misericórdia.

Consultas: das 4 às 6, rua Rodri-
go Silva, 5 — sobrado; telephone
C. 3451. Residência: rua Senador
Vergueiro, 11, teleph. B. M. 1448.

Dr. Arnaldo de Moraes

Docente da Faculdade de Medicina
Da Maternidade do Hospital da
Misericórdia e da Polyclínica do
Rio de Janeiro.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNE-
COLOGIA E PARTOS.

Consultório: R. Assembléa, 87 (3
às 6 horas). Teleph. Central 2604.
Residência: R. Barão de Icarahy,
28, Botafogo, Teleph. B. M. 1815.

Doenças nervosas — Males sexuaes
— Syphilis — Plástica.

Dr. Hernani de Irajá

Banhos de luz. Raios ultra-viole-
tas e infra-vermelhos. Diathermia.
Alta-frequência. Galvano-faradisa-
ção. Endoscopias. Massagens ele-
ctricas por habil enfermeira. Pro-
cessos rapidos para engordar ou
emagrecer. Tratamento de si-
gnaes, verrugas, cicatrizes viciosas
pela electrolyse e electro coagula-
ção. Das 2 às 6 — Praça Floriano,
23 — 5º andar. "Casa Allemã".
Phone: C. 6222.

Clinica Medica do

Dr. NEVES-MANTA

(Assistente da Faculdade)
Especialmente o tratamento das
Doenças Nervosas e Mentais nas
suas relações com as doenças fun-
ccionaes do Estomago, Fígado e
Rins.

Rua Rodrigo Silva, 30 — 2º
Diariamente às 2 horas.



Dentes

como um fio de Perolas

Escovar os
dentes com a pasta

ODOL
e empregar ao mesmo
tempo o liquido

ODOL
é transformar a
dentadura num
fio de Perolas.

A pasta "Odol" torna os dentes alvos, sem
atacar o esmalte e impede a formação das
pedras (tartaro).

O liquido "Odol" penetra em todos os intersti-
cios dos dentes, embebe de substancias desin-
fectantes os residuos ali retidos, impedindo
a sua decomposição e, deste modo, combate a
causa da carie.



USEM
LUGOLINA

E
SALSA, CAROBA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO

D^r EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO

5\$000

DIGA COMNOSCO



D^r Eduardo França

O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
LABORATORIO E FABRICA

AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
DA

**LUGOLINA
E SALSA**
ARAUJO FREITAS & C.

R. DOS OURIVES

88 E 90

RIO DE JANEIRO

CASA GUIOMAR

Calçado " D A D O "

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO

Tel.: Nor'e 4434



32\$000 Chica sapatos em pelica envernizada preta com fivella de metal, Luiz XV. cubano médio.

42\$000 Em fina Camurça Preta.



Superiores sapatos de pelica envernizada preta, entrada baixa, com fivella, salto baixo, proprios para mocinhas.

De ns. 28 a 32..... 24\$000

De ns. 33 a 40..... 27\$000

Porte 2\$500 em par



Fortissimos sapatos typo alpercata de vaqueta avermelhada, proprios para escolas.

De ns. 18 a 26..... 8\$000

De ns. 27 a 32..... 9\$000

De ns. 33 a 40..... 11\$000

Em vaqueta preta mais 1\$000

Pelo correio mais 1\$500

REMETTEM-SE CATALOGOS GRATIS

P e d i d o s a J U L I O D E S O U Z A

CINEARTE - ALBUM

A mais luxuosa publicação annual cinematographica brasileira.

Edições esgotadas em 6 annos seguidos!

A mais completa collecção de retratos de artistas de ambos os sexos.

COLHENDO DADOS PARA A EDIÇÃO DE

CINEARTE - ALBUM PARA 1930

JÁ EM ORGANIZAÇÃO, ACHA-SE NA AMERICA DO NORTE O SR. ADHEMAR GONZAGA, DIRECTOR DA REVISTA **CINEARTE** Sociedade Anonyma "O MALHO". — Rua do Ouvidor, 164 — RIO.

Novo tratamento do cabelo

RESTAURAÇÃO — RENASCIMENTO — CONSERVAÇÃO

PELA

Loção Brilhante

PATENTE N. 5.739

Formula Científica do Grande Botânico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis

Aprovada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saúde Pública pelo Decreto n. 1213 em 6 de Fevereiro de 1923

RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO ESTRANGEIRO.

A Loção Brilhante é o melhor específico indicado contra:

QUEDA DOS CABELLOS — CALVICIE — EMBRANQUECIMENTO PREMATURO — CALVICIE PRECOCE — CASPAS — SEBORRÉIA — SYCOSE E TODAS AS DOENÇAS DO COURO CABELLUDO.

Cabellos brancos Segundo a opinião de muitos sábios, está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabelos não passa de uma moléstia. O cabelo cahn ou embranquece devido à debilidade da raiz.

A LOÇÃO BRILHANTE, pela sua poderosa acção tónica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellent renovador dos cabelos, barbas e ligados brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a cor natural primitiva, sem pintar, emprestando-lhes maciez e brilho admirável.

Caspa — Queda dos cabelos Múltiplas e variadas são as moléstias, que atacam o couro cabeludo, dando como resultado a queda dos cabelos. Destas as mais communs são as caspas. A LOÇÃO BRILHANTE conserva os cabelos, cura as affecções parasitarias e destrõe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A LOÇÃO BRILHANTE evita a queda dos cabelos e os fortalece.

Calvicie Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabelo. A LOÇÃO BRILHANTE tem feito brotar cabelos após periodos de alopecia de meses e até de annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e, desde que haja elemento de vida, os cabelos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabeludo os cabelos cahem, quer dizer despegam-se das raizes. Em seu lugar nasce uma pennugem, que, segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A LOÇÃO BRILHANTE extirpa o germen da seborrhéa e outros microbios; suprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabelo, impedindo a sua queda.

Trichoptilose Ha tambem uma doença, na qual o cabelo, em vez de cair, parte. Pode partir bem no meio do fio ou pode ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrillas. Além d'isso, o cabelo torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabelos espigados. A LOÇÃO BRILHANTE, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabelos, deixando-os macios, lustrosos e agradáveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1ª. — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto, ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benéfica.

2ª. — Não mancha a pelle nem queima os cabelos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros aces nocivos.

3ª. — A sua acção vitalizante sobre os cabelos brancos, descolorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a cor natural primitiva gradual e progressivamente.

4ª. — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saúde do cabelo.

MODOS DE USAR

Antes de applicar a LOÇÃO BRILHANTE pela primeira vez, é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A LOÇÃO BRILHANTE pode ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferível usar do modo seguinte:

Deita-se meia colher de sopa mais ou menos em um pires, e, com uma pequena escova embetida da LOÇÃO BRILHANTE, fricciona-se o couro cabeludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até secar.



PREVENÇÃO

Não accitem nada que se diga ser "a mesma coisa" ou "tão bom" como a LOÇÃO BRILHANTE. Pode-se ter graves prejuizos, por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o lustro, lindo e lustroso cabelo, que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horribes que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira cor primitiva ao seu cabelo.

PENSE V. S. no ridiculo que é a calvicie ou outras moléstias parasitarias do couro cabeludo.

Nada pôde ser mais conveniente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da LOÇÃO BRILHANTE.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até á evidencia, sobre o valor benéfico da LOÇÃO BRILHANTE. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta oportunidade.

A LOÇÃO BRILHANTE está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado específico capillar.

(Direitos reservados de reprodução total ou parcial)

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS — Rua Wenceslau Braz n. 22, sobrado — S. PAULO — Caixa Postal 1379.

COUPON
(P. T.)

SRS. ALVIM & FREITAS
Caixa 1379 — S. Paulo

Junto lhes remetto um vale postal da quantia de réis 10\$000 afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de LOÇÃO BRILHANTE.

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

Clinica Medica de "Para Todos,"

CONSULTORIO

SYBIL (Rio) — Use, pela manhã e à noite, 2 comprimidos de "Lactal". Todas as manhãs, lave o rosto com agua morna e sabonete de benjoim e, depois de enxugar-o, applique, em massagens: balsamo de Mecca 5 grammas, tannino 25 centigrammas, vaselina esterilizada 10 grammas. Contra a vermelhidão alludida, empregue em compressas, à noite, no momento de se recolher ao leito: biborato de sodio 2 grammas, hydrolato de rosas 20 grammas, hydrolato de flores de laranjeira 20 grammas.

LELIA (São Paulo) — Deve seguir um regimen alimentar especialissimo, fazendo exclusão de gorduras, de asucar, de cerveja, de licores e de todas as bebidas adocicadas. Tambem se absterá de farinaceos e de massas alimenticias. Antes de cada refeição principal, tomará uma dragea de "Colloidine Laleuf". No momento de se recolher ao leito, usará o "Lacteol", 1/4 de tubo, num pouco dagua fria.

A. N. N. A. (Rio Preto) — Depois de cada refeição principal, tome um pequeno calice do "Vinho de Chassaign". Reapparecendo a nevralgia, use, pela manhã e à noite, uma colher (das de chá) de "Thalnal", num pouco dagua assucarada.

T. S. O. (Cantagallo) — Use, pela manhã e à noite, uma colher (das de sopa) de "Staphylasia Doyen". No momento de se recolher ao leito, tome uma capsula de "Opolaxyl". Lave todas as manhãs o rosto com agua morna, contendo um pouco de vinagre aromatico, e, depois de enxugar-o, appli-

MUDARAM-SE OS ESCRIPTORIOS DO "O MALHO"

Os escriptorios da Sociedade Anonyma "O MALHO" mudaram-se para a TRAVESSA DO OUVIDOR, 21, onde serão recebidas, com a attenção de sempre, as ordens de seus annunciantes, agentes e leitores.

As officinas, porém, como a Redacção das diversas revistas desta Empresa, continuam no edificio proprio da Rua Visconde de Itaúna, 419, onde sempre estiveram.

que em massagens: precipitado branco 1 gramma, oxydo de zinco 5 grammas, vaselina borica 15 grammas, lanolina benjoimada 15 grammas.

J. V. P. (Nova Iguaçu) — Basta usar "Digimialbine", trinta gottas, pela manhã, durante sete dias. Descanse outros sete dias e continue com o tratamento, seguindo a mesma norma, até obter o effeito desejado.

A. R. G. I. N. A. (Cruzeiro) — Internamente use "Uraseptine", uma colher (das de café), em meio copo

dagua assucarada, tres vezes por dia. Externamente, empregue: laudano de Sydenham 5 grammas, ichthyol 30 grammas, glicerina neutra 300 grammas — uma colher (das de sopa) para um irrigador cheio dagua morna, em lavagens diarias pela manhã e à noite. De 3 em 3 dias, substitua a lavagem nocturna pela applicação de um "ovulo de thigenol Roche" — applicação feita no momento de se recolher ao leito.

DR. DURVAL DE BRITO.



São do

Coração

do Douro

os Vinhos Ramos Pinto



MODELO DO LINDO PRESEPE QUE O TICO-TICO ESTA PUBLICANDO ESTE ANNO

O MENINO JESUS

O Menino Jesus, no seu bercinho de palha, adorado pelos Reis magos e pelos pastores da Judéa, é o quadro que, pelo Natal, se expõe e se venera em toda parte, é o presepe tradicional, que a alma religiosa do povo cultua. Este anno, a exemplo do que sempre tem feito, "O Tico-Tico" encarregou habil artista no genero de confeccionar um maravilhoso presepe, de armar, que está sendo publicado de modo a poderem os leitores e amigos tel-o armado antes do Natal.

BIOTONICO FONTOURA



COM
O SEU
USO
OBSERVA-SE O
SEGUINTE:

- 1.º Sensível augmento de peso.
- 2.º Levantamento geral das forças.
- 3.º Desapparecimento do nervosismo.
- 4.º Augmento dos globulos sanguineos.
- 5.º Eliminação da depressão nervosa.
- 6.º Fortalecimento do organismo.
- 7.º Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.º Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.º Agradavel sensação de bem estar.
- 10.º Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE